



## Beira Mar repetiu vitória

O Beira Mar ao vencer por 1-0 «Os Marialvas» repetiu a vitória da primeira jornada, enquanto o Feirense (1-4) ao ser goleado em casa foi a surpresa da jornada.

O Recreio de Águeda somou mais uma derrota (2-1) ao perder em Almeirim enquanto o Mirense (2-1) derrotou o Estarreja.

O Oliveira do Bairro, que tinha vencido na primeira jornada, voltou a vencer ontem em casa (1-0) ao União de Leiria.

Na Série-C da III Divisão destaque para o Pessegueirense que foi a Caria (2-4) bater os locais, enquanto o Luso (4-0) se desembaraçou facilmente do Alba.

A Oliveirinha (1-3), não conseguiu pontuar em Seia nem o Mealhada (0-1) em Vila Nova de Tázem.

Em Santa Comba (0-0) o Anadia conseguiu um precioso empate.

Ler mais DESPORTO nas páginas interiores.

### — Feirense derrotado em casa



#### NESTA EDIÇÃO

Freguesia de Eixo pretende melhorar as suas estruturas

LER NA PÁGINA 2

Motim no Presídio Militar de Santarém originou 3 feridos

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Bombeiros de toda a região combatem violento incêndio

LER NA PÁGINA 5

## Rebeldes eritreus mataram 106 soldados etíopes

Rebeldes eritreus mataram 106 soldados do Governo etíope e feriram 160 durante um ataque, na terça-feira, no Oeste da Eritreia — anunciou sábado a emissora clandestina dos rebeldes.

Adiantou que guerrilheiros da Frente de Libertação Popular da Eritreia ocuparam durante seis horas a cidade de Om Hager, após o ataque, e regressaram a salvo à sua base.

A emissora disse que os guerrilheiros capturaram armas e munições.

A rebelião na Eritreia desenvolve-se há mais de 25 anos, e a Frente afirma que as suas forças ocupam áreas substanciais, embora as cidades sejam dominadas pelas forças governamentais.

## Atraso na Regionalização prejudica resposta portuguesa a Aldeadavilla

— considera presidente da Associação de Municípios

A resposta portuguesa ao caso de Aldeadavilla «poderia ter sido diferente se já houvesse na zona Norte do País uma estrutura similar a uma região, como existe do lado de lá da fronteira» — afirmou ontem o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Artur Torres Pereira, que falava numa entrevista, considerou a Regionalização o processo político que vai durar mais tempo, provavelmente «até final do século e passando para os primeiros anos do século XXI».

«Vai demorar no mínimo uma geração a implementar, e duvido, que no fim desse período ela esteja completamente realizada» — frisou.

O presidente da ANMP acrescentou que a Regionalização «vai permitir aproximar a administração do cidadão, o que vai, por si só, diminuir a burocracia que é hoje um dos grandes 'demónios' deste País».

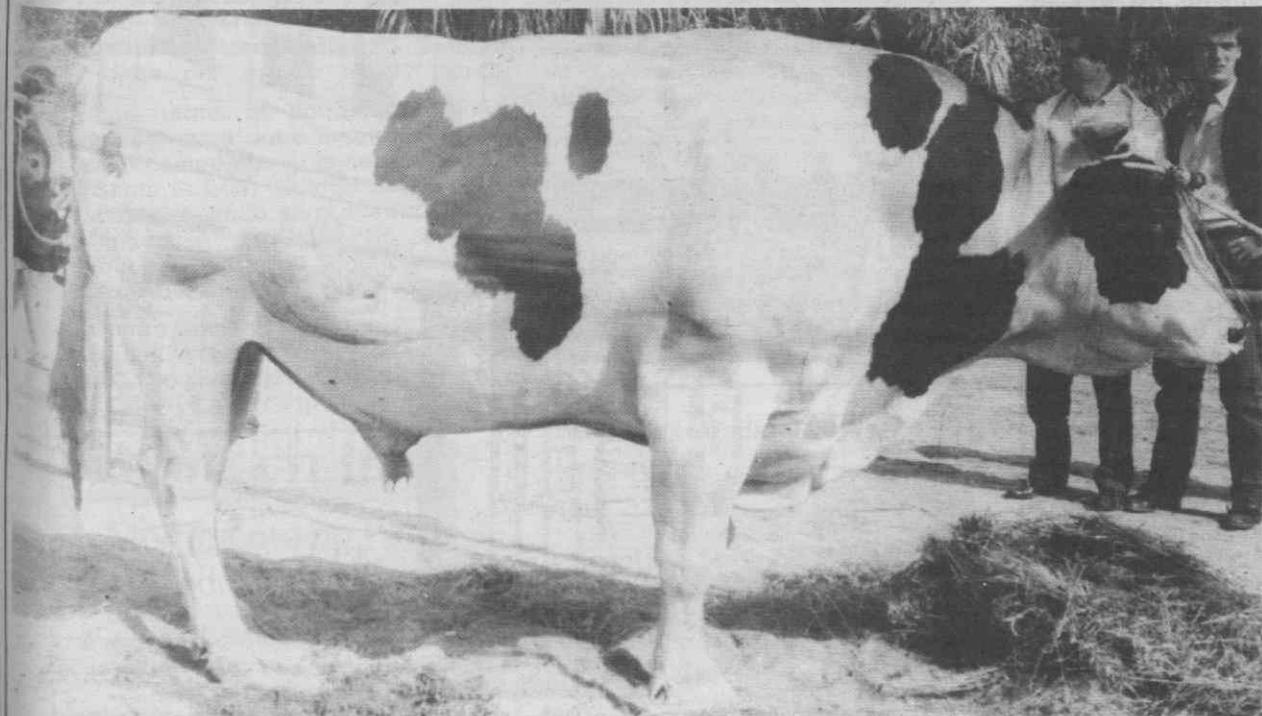
Depois de referir que neste processo «tem de imperar o bom senso, pois já houve bastante demagogia», Torres Pereira sublinhou:

«Penso que chegou a altura de pararmos de gritar e partimos para essa grande reforma de fundo, isto o que afinal parece ter sido o resultado da votação de 19 de Julho».

«E digo isto — acrescentou — independentemente do resultado em termos político-partidários, mas pelo facto de nós próprios, autarcas, sentirmos a necessidade de existir estabilidade neste País».

A título de exemplo, o presidente da ANMP referiu-se ao Plano Rodoviário Nacional que permitirá a transferência para a competência das autarquias «de alguns milhares de quilómetros de estradas», dizendo: «Caiu o Governo e a sua execução atrasou-se mais um ano, no mínimo».

## A Agrovouga/87 aí está!!!



O gado bovino continua a ser um ponto fulcral da Feira Nacional do Bovino Leiteiro.

LER NAS PÁGS. 6 e 7

# Freguesia de Eixo pretende melhorar as suas estruturas



«Manuel Gaspar Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Eixo».

Freguesia rural do concelho de Aveiro, Eixo é hoje uma localidade apostada no desenvolvimento, na criação de estruturas de suporte susceptíveis de guindar a população local a um melhor nível de vida.

Fala-se do passado («Que já foi vila e sede de importante concelho») mas, se a referência aos tempos de antanho é feita com justificado orgulho, a construção do presente-futuro assume maior relevância.

Rede viária, abastecimento de água e saneamento básico, saúde e habitação, são alguns dos sectores que mais preocupam os responsáveis e para os quais converge a maioria dos esforços que estão a ser desenvolvidos.

A Junta de Freguesia de Eixo, não possui as verbas que desejaria (aliás, esse denominador é comum a todas as freguesias) mas, no dizer do seu presidente, Manuel Gaspar Fernan-

des, «temos que nos governar com o que há», e é nessa base que todo o trabalho está projectado, contando ainda com o apoio da Câmara Municipal, órgão acerca do qual existiam algumas queixas. «Sentimo-nos como que abandonados por ela, mas agora as nossas relações melhoraram e começo a ver andar as coisas. Não tao depressa como queria, mas já vai indo» - afirma o presidente da Junta local, eleito nas últimas autárquicas pela lista do PSD.

## ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO: NECESSITA-SE COM URGÊNCIA

O crescimento dos concelhos e suas freguesias em termos demográficos, tem sido saudado como indicador de desenvolvimento. No entanto, o ritmo de tal crescimento não tem sido acompanhado na criação de estruturas que permitam uma melhor qualidade de vida, e, antes pelo contrário, esse desfasamento tem vindo a agravar-se em determinadas situações e, em alguns casos, atinge quase o ponto de saturação e ruptura.

Enquadre-se nessa constatação o saneamento básico e abastecimento de água.

Eixo não escapa à regra porque, segundo as palavras de Manuel Fernandes, «temos imensos problemas nesses sectores».

Pontos sensíveis na vida de uma comunidade que cresceu e não se compadece com o velho sistema da fossa séptica no quintal, da água tirada do poço ou da mina. O actual aglomerado populacional concentra-se cada vez mais. A habitação surge com um novo tipo de ocupação de solos, mais industrializado, concentrado, permitindo a vivência de um maior número de pessoas na mesma área.

«Para já, no abastecimento de água, a parte sul da freguesia é a

mais problemática. Posso afirmar que esta praticamente sem água e a que existe nos poços, imprópria para consumo», afirma Manuel Fernandes.

O problema da água, agrava-se pela proximidade das fossas.

«Essa é a verdade que nos leva a pensar seriamente nos dois problemas, água e esgotos. Como os poços estão nos terrenos ao lado das fossas, os efluentes destes acabam por contaminar a água. O problema vai ser resolvido, tem mesmo que ser resolvido urgentemente, estamos a lutar por isso, e há uma necessidade absoluta de se montar um estação de tratamento de esgotos em Azurva», diz o presidente da Junta.

## ESTRADA AVEIRO-ÁGUEDA GERA PROBLEMAS

Ao transitar na via Aveiro-Agueda, a imagem de Eixo não é a melhor para os automobilistas. É mais um ponto crítico a ser atravessado, um local onde a prudência deve ser redobrada.

«É raro o dia em que aqui não sucedem desastres. A estrada fica comprimida entre o casario, é estreita e têm sido muitas as vítimas, com maior ou menor gravidade.

Penso que esta situação não se pode manter por muito tempo. A solução encontra-se num desvio, projectado há vários anos, e para o qual já estão os terrenos cativos, pelo que tem de avançar o mais rápido possível, para segurança dos residentes e

dos automobilistas», afirma Manuel Gaspar Fernandes.

Mas, os problemas com a rede viária não se prendem apenas com o eixo Aveiro-Agueda. O estado de degradação a que chegaram algumas artérias é preocupante e deixa antever o dispêndio de «rios de dinheiro» para as colocar em devidas condições, esforço que, no entanto, será compensado pela facilidade de transitar. Situa-se nesse âmbito a melhoria do tapete da estrada que liga Eixo a Oliveirinha, e que se encontra num estado não muito recomendável, sendo a altura de «se lhe deitar a mão».

## PARA QUE A SAÚDE FIQUE SADIÁ

O actual Centro de Saúde de Eixo não ultrapassa o estatuto de nome pomposo para instalações gravemente enfermas e deficientes. Uma realidade que «causa engulhos» e é «o desespero dos doentes».

Por isso, não causou admiração nenhuma que à nossa pergunta - Qual o objectivo prioritário da Junta, para este ano? - a resposta viesse lesta e concludente: «O novo Centro de Saúde».

Segundo o nosso interlocutor, Manuel Gaspar Fernandes, «embora não seja possível dar início às obras durante o corrente ano, estamos a desenvolver esforços, nós, Junta de Freguesia e a Associação de Melhoramentos de Eixo, para que venha a arrancar nos primeiros meses do próximo ano». Ficou assim a promessa de alívio, para aqueles que são obrigados a utilizar a ante-câmara do Purgatório que é o actual Centro de Saúde.

E porque de construções se falava era preciso não esquecer que há toda a necessidade de «se acabar a construção das salas da escola primária», instituição que ocupa um imóvel, no qual, a estar concluído o projecto, irão funcionar oito salas de aula; o parque de merendas, na Balsa, e o início das habitações sociais, sector onde «os problemas são cada vez maiores, há famílias a viver em péssimas condições e sem poder económico para, por si só, encontrarem outras soluções».

(Cont. na pág. seguinte)



«Doados por Jerónimo Mascarenhas Júnior, estes prédios serão o futuro complexo cultural e social».

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 677

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Clube dos Galitos representado na AGROVOUGA/87

Mais uma edição da AGROVOUGA, Feira Nacional do Bovino Leiteiro, que desde o passado sábado se encontra instalada no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, e onde fica patente ao público até ao próximo dia 20 do corrente mês.

E também uma Mostra Agrícola, Industrial e de Artesanato e onde se encontra representado o Clube dos Galitos, através da sua Secção de Fotografia, com uma Mostra Fotográfica subordinada ao título «AVEIRO EM AZULEJOS».

«A Secção Fotográfica do Clube dos Galitos encontra-se actualmente um pouco parada, pois acabou o mandato desta última direcção, e que lá se encontrava desde 1985. Nessa altura organizámos o VII Salão Nacional e IV Ibérico de Fotografia e que desde 1977 não se realizava e ainda um "Alavario" que também há algum tempo não se realizava. Isto além de pequenas outras realizações, nomeadamente a participação nas Feiras que se têm vindo a realizar em Aveiro» - disse-nos José Carlos Calisto, actual responsável por aquela secção.

«Esta Mostra Fotográfica destina-se a sensibilizar as pessoas para algumas das características mais marcantes do embelezamento arquitectónico da cidade, e neste caso, os azulejos. Encontram-se aqui algumas fotografias de painéis que a maior parte das pessoas não conhece, como os do interior do Colégio da Zitas, junto aos Correios, por exemplo.

«Foi um trabalho difícil de fazer, tecnicamente, dado a pouca iluminação dos interiores, e ao fim e ao cabo torna-se sempre difícil fazer fotografias de azulejos. De referir aqui o importante papel desempenhado pelo laboratório onde foram feitas as fotografias, em Ovar, e que muito contribuiu para o bom resultado do trabalho. Há também algumas do Forte da



Um painel com um dos trabalhos apresenta dos na exposição fotográfica dos Galitos.

Barra, do Farol, que foram tiradas em Ilhavo» - acrescentou José Calisto.

«Em relação a futuras realizações da Secção de Fotografia do Clube dos Galitos, não existem de momento grandes projectos, porque, como já disse, o mandato desta direcção terminou, esperando-se reorganizar a secção depois da nomeação de novos corpos directivos, e então se verá o que há para fazer terminou.

Esta Mostra compõe-se de cerca de 20 trabalhos fotográficos de painéis de azulejos, tão característicos da paisagem urbana no fim do século XIX e principio do actual, e que aos poucos e poucos vão desaparecendo das fachadas dos prédios, uns para remodelação, outros porque os edifícios antigos deram lugar a outros mais modernos (esses também com azulejos nas fachadas, mas apenas

simples imitação dos interiores de casas-de-banho).

Trata-se de uma mostra em que os temas abordados incluem os aspectos mais significativos das características da cidade de Aveiro e seus arredores, podendo ser observados diversos temas do passado da urbe, dos seus monumentos, da Ria e das actividades nelas desenvolvidas.

## Freguesia de Eixo

(Da pág. anterior)

### COMPLEXO SOCIAL E CULTURAL VAI SER REALIDADE

No campo social, duas realizações merecem referência: o auditório do Parque das Merendas, na Balsa, e o edifício onde ficará instalado todo um complexo vocacionado para as actividades sociais e culturais.

«São projectos que vão beneficiar muito a freguesia. Possíveis de realizar graças a acção desenvolvida por beneméritos e populares que se atiraram para a frente, em prol da sua freguesia. O complexo social e cultural vai ser possível porque o benemérito Jerónimo Fernandes Mascarenhas Junior, recentemente falecido, ofereceu-nos um conjunto de prédios e casas que ocupam a travessa José António de Carvalho e a rua dr. Reis Lima.

O auditório da Balsa, nasceu da "carolice" de João Armando Fernandes Rodrigues, já falecido, Fernando Neves (Espanhol), Manuel Mostardinha e Alberto de Jesus Ferreira. Foram eles os impulsionadores da ideia, a Junta de Freguesia colaborou com a cedência de terrenos, e agora, a sua construção está a ser feita por muitos populares que aos fins de semana vêm para aqui trabalhar», afirma Manuel Gaspar Fernandes.

Não estão ainda definidas nem devidamente projectadas as obras necessárias para a entrada em funcionamento do complexo cultural e social, estando a Junta e a Associação de Melhoramentos de Eixo (instituição que será objecto de reportagem numa próxima edição), a conjugar esforços no sentido de se encontrar uma utilização lógica e racional do espaço agora disponível.

## AROUCA:

### Bombeiros combateram dois incêndios

No passado sábado, os Bombeiros de Arouca foram chamados para dois incêndios.

O primeiro deflagrou em zona de mato, em Várzeas (Alvarenga). A combatê-lo estiveram cinco homens, apoiados por uma viatura. O sinistro foi dado por extinto as 17 horas.

Mais tarde, os bombeiros foram chamados para outro incêndio, desta vez em campos de erva seca, em Toita (Santa Eulália). O fogo deveu-se a descuido, quando se procedia a uma queimada. A gravidade do sinistro residiu no facto de ameaçar umas casas que existiam perto do local.

Quatro homens e um auto-tanque estiveram envolvidos no combate às chamas, que atingiram uma área de cerca de 400 metros quadrados.

## RONDA CITADINA

### Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem o porto de Aveiro registou um movimento bastante reduzido.

De facto, apenas deu ai entrada, vazio, o navio «NATASHA», de nacionalidade panamiana.

## VAGOS:

### Dois feridos em acidentes de viação

No passado sábado os Bombeiros de Vagos foram chamados para transportar ao hospital duas pessoas, feridas em acidentes de viação.

Um dos acidentes registou-se em Parada de Cima e deveu-se ao despiste de uma motorizada. O seu condutor, Sidónio Santos Faneca, de 46 anos, ficou ferido e foi transportado ao Hospital de Aveiro.

Mais tarde ocorria uma colisão em Sosa, em consequência da qual ficou ferido João dos Santos Cova, de 60 anos, residente na Gafanha da Nazaré, que também foi transportado ao Hospital de Aveiro.

## CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

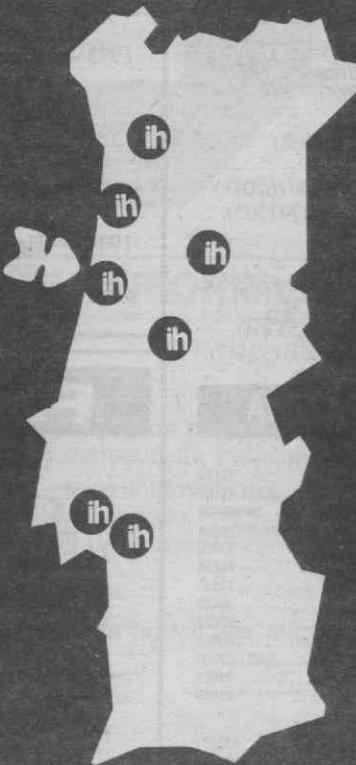
Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO  
Tels. 20641/20590

## a escola de línguas com maior implantação

AQUI...  
e no mundo.



INSTITUTO DE LÍNGUAS  
E TRADUÇÃO



LISBOA - BARREIRO  
AVEIRO - COIMBRA  
VISEU - PORTO - BRAGA



international  
house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

A primeira International House foi fundada em 1952. Desde aquela data muitos milhares de estudantes de línguas estrangeiras confiaram na qualidade do nosso ensino e na importância que sempre demos ao «factor humano». Desde a fundação da primeira escola, a I.H. tornou-se num dos maiores grupos e de mais prestígio no campo de ensino de línguas.

Em Portugal a I.H. ensina anualmente mais de 5.000 alunos.

A primeira consideração a fazer é a qualidade do nosso ensino e para isso temos nos nossos quadros professores nativos formados especificamente para o ensino da sua língua.

#### OFERECEMOS:

- Aulas de iniciação e aperfeiçoamento para todas as idades
- Cursos infantis (dos 7 aos 10 anos)
- Aulas para empresas (nas instalações da escola ou na própria empresa)
- Gabinete de Traduções

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) com o Telef. 26923  
3800 AVEIRO

Preparação para os exames das Universidades de Oxford, Cambridge, Toulouse e Instituto Goethe de Munique  
INSCRIÇÕES PERMANENTES

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste, durante a tarde no litoral oeste. Neblina ou nevoeiro matinal no litoral a norte do Cabo da Roca.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (35/14) — Viana do Castelo (29/11) — Vila Real (34/16) — Porto (28/12) — Penhas Douradas (29/20) — Coimbra (37/18) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (38/20) — Portalegre (37/28) — Lisboa (38/22) — Évora (38/25) — Beja (39/21) — Faro (32/20) — Sagres (29/18) — Ponta Delgada (23/23) — Funchal (31/23)

SOL — Nascimento às 7.13. Ocaso às 19.47.

LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Minguante às 23 horas e 44 minutos de hoje. Tempo variável.

## MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8.26 e 20.59. Baixa-Mar às 1.39 e 14.14.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8.05 e 20.37. Baixa-Mar às 1.43 e 14.17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (24833) — «James Bond — 007 Risco Imediato». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.  
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.  
Estúdio 2002 (21152) — «O Sargento de Ferro». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.  
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gémini 1 (64467). «O Segredo do Meu Sucesso». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.  
Caracas (62408) — Encerrado.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).  
ÁGUEDA — Vidal (622303).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).  
**ANADIA** — Oscar Alvim (52607).  
**AROUCO** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**EIXO** — Simões (93114).  
**ESPINHO** — Higiene (720320).  
**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).  
**ÍLHAVO** — Diniz Gomes (322885).  
**LUSO** — Nova (93106).  
**MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038).  
**MURTOSA** — Portugal.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).  
**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303).  
**OVAR** — Carmindo Lamy.  
**SANGALHOS** — Bastos.  
**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232).  
**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).  
**VÁLEGA** — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).  
**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**  
Bombeiros Velhos ..... 22122  
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos ..... 22333-25122  
Centro Hospitalar Aveiro-Sul ..... 25006/7/8  
Capitania do Porto ..... 23657-29648  
EDP ..... 20320  
Guarda Fiscal ..... 21638  
GNR ..... 22555  
GNR (Brigada de Trânsito) ..... 23429  
PSP ..... 22022  
Polícia Judiciária ..... 20803  
Serviços Municipalizados - DIÁRIO DE AVEIRO ..... 24601  
Turismo ..... 23680  
**ÁGUEDA**  
Bombeiros Voluntários ..... 622591  
Hospital ..... 622075  
EDP ..... 623557  
GNR ..... 622417  
Serviços Municipalizados (Avarias) ..... 622229  
Delegação do «Diário de Aveiro» ..... 623880  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 62122  
Hospital ..... 62133/4/6  
EDP ..... 64151/2  
Serviços Municipalizados ..... 62762  
GNR ..... 52593  
**OVAR — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 52122  
Hospital ..... 52133/4/5/6  
EDP ..... 52047/8  
GNR ..... 52629  
PSP ..... 52999  
Serviços Municipalizados ..... 52905  
**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**  
Bombeiros Voluntários (Arrifana) ..... 23122  
Hospital ..... 22133/4/6  
EDP ..... 27017/8/9  
GNR ..... 23311  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22427-23540  
**VILA DA FEIRA — (056)**  
Bombeiros ..... 32122-32157  
GNR ..... 32451  
PSP ..... 32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 11/09/87

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA).....	142\$227	142\$866	África do Sul (Rand).....	53\$00	58\$00
Franco (Bél.).....	3\$7882	3\$8052	Alemanha Ocidental (Marco).....	78\$10	79\$20
Lira (Itália).....	0\$10861	0\$10911	Áustria (Xelim).....	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.).....	234\$341	235\$349	Bélgica (Franco).....	3\$56	3\$80
Coroa (Suécia).....	22\$318	22\$416	Brasil (Cruzado).....	1\$50	3\$00
Peseta (Esp.).....	1\$1726	1\$1778	Canadá (Dólar).....	107\$00	109\$00
Marco (Alem.).....	78\$764	79\$116	Dinamarca (Coroa).....	20\$20	20\$60
Coroa (Dinam.).....	20\$359	20\$451	Espanha (Peseta).....	1\$135	1\$235
léne (Japão).....	0\$99572	1\$00002	E.U.A. (Dólar).....	141\$50	144\$50
Franco (Fr.).....	23\$532	23\$638	Finlândia (Markka).....	32\$05	32\$65
Coroa (Nor.).....	21\$415	21\$507	França (Franco).....	23\$35	23\$95
Xelim (Áustria).....	11\$192	11\$242	Holanda (Florim).....	69\$40	70\$40
Franco (Suíça).....	95\$209	95\$630	Irlanda (Libra).....	20\$905	21\$305
Markka (Finl.).....	32\$422	32\$565	Itália (Lira).....	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul).....	69\$785	70\$095	Japão (léne).....	\$950	\$100
Florim (Hol.).....	69\$965	70\$277	Noruega (Coroa).....	21\$25	21\$75
Dólar (Canadá).....	107\$762	108\$242	Reino Unido (Libra).....	233\$20	237\$20
Lib. (Ir.).....	209\$896	210\$831	Suécia (Coroa).....	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia).....	1\$0310	1\$0356	Suíça (Franco).....	94\$40	95\$70
ECU (CEE).....	163\$206	163\$939	Venezuela (Bolívar).....	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas como meramente informativas. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Setembro

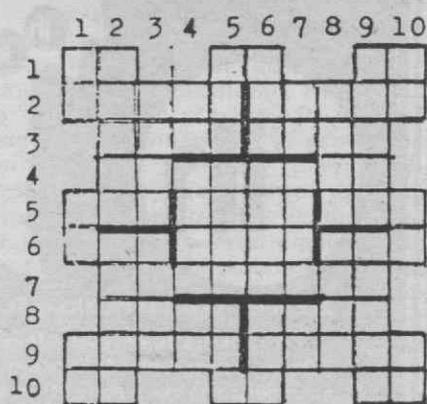
### Principais acontecimentos verificados no dia 14 de Setembro:

- 1523 — Morre o Papa Adriano VI.
- 1613 — Os turcos invadem a Hungria.
- 1774 — Pugachoff, pretendente ao trono russo e líder de uma revolta, é executado.
- 1812 — Napoleão Bonaparte entra em Moscovo e a cidade é incendiada pelos russos.
- 1829 — Termina a guerra russo-turca, com a assinatura do Tratado de Andriopolis.
- 1911 — É assassinado o Primeiro-Ministro russo, Peter Stolypin.
- 1923 — Miguel Primo de Rivera torna-se ditador de Espanha.
- 1933 — A Grécia e a Turquia assinam um tratado de não-agressão, válido por dez anos.
- 1947 — A Polónia denuncia a concordata com a Igreja Católica.
- 1971 — A República Popular da China afirma que não aceita ser membro da Organização das Nações Unidas enquanto a Formosa for também considerado membro.
- 1973 — A França dá por terminado os seus testes nucleares no Pacífico Sul.  
— O Senado norte-americano aprova um acordo com a União Soviética, que estipula o congelamento da maior parte das armas nucleares dos dois países, por um período de cinco anos.
- 1974 — Habib Bourguiba é proclamado Presidente vitalício da Tunísia.
- 1976 — Portugal reata relações diplomáticas com Cuba.

- 1978 — O programa do Governo de Nobre da Costa é recusado na Assembleia da República pelos votos conjuntos do PS e do CDS.
  - 1980 — Os dirigentes militares turcos iniciam uma vaga de prisões de terroristas, em todo o país.
  - 1981 — Termina a conferência das Nações Unidas, em Paris, sobre os países menos desenvolvidos.  
— O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão apresenta ao Parlamento português o programa do Oitavo Governo Constitucional.  
— Portugal e a maioria dos países ocidentais abstêm-se numa votação, nas Nações Unidas, de censura aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, relativamente ao caso da Namíbia.
  - 1985 — É apresentado à imprensa o novo estádio do Benfica, que, em 11 meses, sofreu obras de ampliação, permitindo-lhe, agora, albergar o dobro da assistência (de 60.000 para 120.000 pessoas).  
— O Presidente Reagan defende a alteração da Constituição norte-americana a fim de permitir que os presidentes tenham acesso a mais de dois mandatos.
- Este é o ducentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 108 dias para o termo de 1987.
- Pensamento do dia:** «Os homens rejeitam os seus profetas e destroem-nos, mas amam os seus mártires, que eles próprios mataram» — Feodor Dostoiévsky, escritor russo (1821-1881).

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 656



**HORIZONTAIS** — 1 — Aquelas; ides; outra coisa. 2 — Tirar; letra grega. 3 — Vila de Portugal; divisão. 4 — Surgir. 5 — Costume; vila de Portugal; surge. 6 — Casa de

habitação; actua; nome de mulher. 7 — Vencido. 8 — Passadas; tombar. 9 — Jogo antigo, simulando um combate, que hoje é chamado jogo-das-canas; vadiar. 10 — Uma; soletrei; ermo.

**VERTICAIS** — 1 — Campeão; freguesia de Oliveira de Azeméis; te. 2 — A agulha ou folha do pinheiro (pl.); cole. 3 — Vaso de beber; giro. 4 — Figura; adoram; nesse local. 5 — Cólera; dirigi; ilha de Cabo Verde. 6 — Senhor; paraíso; perdi. 7 — Adversa; leito; preguiça. 8 — Nome de letra (pl.); acrescentar. 9 — Neste instante; mulher do filho ou da filha. 10 — Nota musical; seguia; letra grega.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 656

AS — IS — AL — SACAR — ÔMEGA — MORA — RAMO — APARECER — USO — ANA — DOMINADO — IDAS — GAR — TROIA — AIRAR — VA — LI — SO.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Loureiro (Oliveira de Azeméis).

### AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira.

## RÁDIO

### Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

#### HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock'andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.  
Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

# TELEVISÃO

## Hoje

### RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 15.02 — Seja Bem Vídeo
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Heidi».
- 18.30 — A Mulher sob as Estrelas — «Moda 87» — Passagem de modelos, na Praça de Espanha, em Roma. Transmissão da TV de Itália.
- 19.35 — Missões de Paz — «A Força Aérea no Apoio Cívico».
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — A Casa de Irene
- 21.15 — O Dia dos 5 Biliões — Programa de variedades realizado com o patrocínio das Nações Unidas.
- 22.25 — O Matrimónio de Catarina — O filme fala-nos dum encontro, dum casamento que não chega a concretizar-se e do desespero de Catarina.
- 23.30 — 24 Horas
- 00.00 — Remate

### RTP-2

- 17.15 — Abertura e os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hithcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — A Guerra Contra a Droga — Documentário sobre o tráfico internacional de droga desde as selvas do Peru e da Colômbia até à fronteira do México e os Estados Unidos e mesmo até de Espanha.

## Amanhã

### RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 15.55 — Sauna
- 16.40 — Brinca Brincando
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — O Último Lugar da Terra (1.º epis.)
- 19.25 — Trânsito
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Reviver o Passado em Brideshead — Charles Ryder abandona Brideshead, pensando que seria a última vez. De volta a Paris encontra-se com Rex Mottram.
- 21.15 — Programa da Direcção de Informação
- 22.40 — Brigada Especial — Uma estrela da televisão é raptada sem que, aparentemente, se veja qualquer razão. A brigada investiga e descobre uma mulher desesperada que fará tudo para trocar a refém por aquilo que muito bem entender.
- 23.40 — 24 Horas
- 00.00 — Remate

### RTP-2

- 17.15 — Abertura e os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hithcock Apresenta
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «A Sombra de Tosca».

## MUSEUS

**Aveiro (Santa Joana)** — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

**Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro)** — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

**Ílhavo (Museu Marítimo)** — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

**Ovar** — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Em Albergaria-a-Velha

# Bombeiros de toda a região combatem violento incêndio

A hora em que fechámos a nossa edição, praticamente todas as corporações de bombeiros da região de Aveiro estavam envolvidas no combate a um violento incêndio, em Albergaria-a-Velha. De facto, um total de 20 corporações de bombeiros, com cer-

ca de 150 homens, tentavam dominar as chamas que deflagraram cerca das 13.40 horas, e atingiam as localidades de Rendo, Gavia, Vila Nova de Fusos e Mouquim.

Segundo nos foi dito por um elemento dos Bombeiros de Albergaria-

-a-Velha, já durante a noite de sábado para domingo, por volta da uma hora, tinha deflagrado, naquela zona um fogo, que ficou «muito bem apagado» cerca das quatro horas.

No entanto, no início da tarde de ontem aí surgiam novamente as chamas com grande intensidade. Segundo nos foi dito, estas lavram numa zona de difícil acesso, o que dificulta grandemente a acção dos bombeiros. A hora do fecho da nossa edição previa-se que a luta contra o fogo se viesse a prolongar pela noite dentro.

Também durante o dia de ontem a zona de Sever do Vouga foi dominada pelas chamas. Os Bombeiros foram chamados para três incêndios e outros tantos reacendimentos. O primeiro incêndio deflagrou na Pena, cerca da 1.30 horas, e viria a reacender por três vezes. Seguiram-se-lhes um incêndio na Serra da Ermida e outro na Cruz do Peso. As chamas foram combatidas pelas corporações de Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro, Vagos, Agueda, Albergaria-a-Velha, Ilhavo, Ovar e Sever do Vouga, sendo consideradas completamente dominadas pelas 16.30 horas.

## O País ainda não saldou pesada dívida à Igreja

— afirmou D. Eurico Nogueira

O arcebispo de Braga afirmou ontem no Santuário de Penha, nos arredores de Guimarães, que o País ainda não saldou a «pesada dívida para com a Igreja, contraída em 1911».

D. Eurico Nogueira, que falava durante uma peregrinação arceprestral àquele Santuário mariano, acentuou «o contributo que a Igreja em Portugal tem dado, ao longo dos séculos, para o enriquecimento do património artístico-cultural do País, através da sua componente religiosa».

A propósito, o arcebispo referiu os «grandes

mosteiros, santuários e outras igrejas, as imagens esculpidas e pintadas, as alfaias de tecido precioso e ricamente bordadas, os objectos litúrgicos de ouro e prata», para já não falar, disse, nas peças musicais e trabalhos literários em prosa e verso de índole religiosa.

Aludiu ainda ao esforço que o povo cristão tem feito para conservar este património, recordando a «espoliação das instituições eclesásticas de todos os seus bens», em consequência da lei da separação de 1911.

NECROLOGIA

ISAURA GOMES DA CUNHA

Faleceu no passado sábado, Isaura Gomes da Cunha, de 82 anos, viúva, residente e natural de Ilhavo. E extinta era mãe de João Fernando Cunha Redondo.

O funeral realiza-se hoje, às 12 horas, da Casa Mortuária para o cemitério de Ilhavo.

Trata a Agência Ilhavense.

MARIA SIMÕES CARREICHO

Faleceu ontem, no Hospital de Ilhavo, Maria Simões Carreicho, de 85 anos, viúva, residente e natural de Ilhavo.

A extinta era mãe de Maria e Berta das Neves Simões Mangano.

O funeral realiza-se hoje, pelas 12.15 horas, da Casa Mortuária para o cemitério da vila.

Trata a Agência Ilhavense.

ALBINO DA CRUZ SARABANDO DE OLIVEIRA

Faleceu na Gafanha do Carmo, Albino da Cruz Sarabando de Oliveira, de 44 anos, casado, natural de Ilhavo.

O funeral realiza-se hoje, às 11 horas, da sua residência para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

ACEITAM-SE

ESCRITAS DOS GRUPOS A B C IVA E IMPOSTOS

Informações pelo telefone 42733 (depois das 19 horas).

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Penafiel-Braga	3-0
Rio Ave-Salgueiros	2-2
Espinho-Chaves	2-1
Farense-Elvas	1-3
Académica-Sporting	1-1
Benfica-Marítimo	0-1
Belenenses-Portimonense	4-2
Guimarães-Setúbal	1-3
Boavista-Covilhã	2-2
Varzim-Porto	0-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	4	3	1	0	11-1	7
Sporting	4	2	2	0	7-2	6
Belenenses	4	3	0	1	10-10	6
Setúbal	4	3	0	1	8-5	6
Marítimo	4	2	2	0	4-2	6
Penafiel	4	1	3	0	5-2	5
Elvas	4	2	1	1	7-4	5
Chaves	4	1	2	1	7-4	4
Benfica	4	2	0	2	5-3	4
Guimarães	4	1	2	1	5-6	4
Boavista	4	1	2	1	6-6	4
Salgueiros	4	0	4	0	6-6	4
Espinho	4	1	2	1	3-5	4
Varzim	4	0	3	1	4-6	3
Académica	4	1	1	2	4-7	3
Rio Ave	4	1	1	2	5-10	3
Portimonense	4	1	0	3	7-8	2
Braga	4	0	2	2	2-7	2
Farense	4	0	1	3	2-9	1
Covilhã	4	0	1	3	3-9	1

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Rio Ave
Salgueiros-Espinho
Chaves-Farense
Elvas-Académica
Sporting-Benfica
Marítimo-Belenenses
Portimonense-Guimarães
Setúbal-Boavista
Covilhã-Varzim
Braga-Porto

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA CENTRO RESULTADOS

A. Viseu-Peniche	5-1
O. Bairro-Leiria	1-0
Guarda-Santarém	1-0
Beira Mar-Marialvas	1-0
Feirense-U. Coimbra	1-4
Torreense-Vilafranquense	3-0
Mirense-Estarreja	2-1
Almeirim-Agueda	2-1
Caldas-E. Portalegre	1-1
Marinhense-Mangualde	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	2	2	0	0	3-0	4
Mirense	2	2	0	0	4-2	4
Mangualde	2	2	0	0	2-0	4
E. Portalegre	2	1	1	0	6-2	3
Leiria	2	1	0	1	3-3	2
O. Bairro	2	2	0	0	3-1	4
Torreense	2	1	1	0	3-0	3
Marialvas	2	1	0	1	4-1	2
A. Viseu	2	1	0	1	7-4	2
U. Coimbra	2	1	0	1	4-3	2
Feirense	2	1	0	1	2-4	2
Guarda	2	1	0	1	1-4	2
Almeirim	2	1	0	1	3-6	2
Estarreja	2	0	1	1	1-2	1
Peniche	2	0	1	1	1-5	1
Marinhense	2	0	1	1	0-1	1
Caldas	2	0	1	1	1-2	1
Agueda	2	0	0	2	2-4	0
Santarém	2	0	0	2	1-3	0
Vilafranquense	2	0	0	2	0-4	0

PRÓXIMA JORNADA

A. Viseu-O. Bairro
Leiria-Guarda
Santarém-Beira Mar
Marialvas-Feirense
U. Coimbra-Torreense
Vilafranquense-Mirense
Estarreja-Almeirim
Agueda-Caldas
E. Portalegre-Marinhense
Peniche-Mangualde

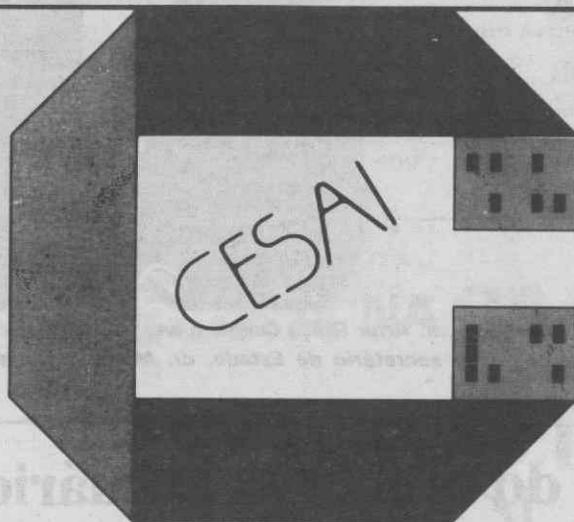
NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C RESULTADOS

Poiars-Tondela	0-2
Cariense-Pessegueirense	2-4
Oliveirense-O. Hospital	0-1
Ovarense-Gouveia	2-0
Luso-Alba	4-0
Vilanovenses-Mealhada	1-0
Seia-Oliveirinha	3-1
Tabuense-V. Formoso	4-0
S. Comba-Anadia	0-0
Belmonte-V. Benfica	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Tondela	2	2	0	0	4-0	4
O. Hospital	2	2	0	0	4-1	4
Pessegueir	2	2	0	0	6-2	4
V. Formoso	2	1	1	0	3-1	3
Luso	2	1	1	0	5-1	3
Vilanovenses	2	1	1	0	2-1	3
Ovarense	2	1	1	0	2-0	3
Anadia	2	1	1	0	1-0	3
V. Benfica	2	1	0	1	3-3	2
Seia	2	1	0	1	4-4	2
Tabuense	2	1	0	1	4-1	2
Belmonte	2	1	0	1	2-3	2
Gouveia	2	0	1	1	1-3	1
Oliveirense	2	0	1	1	1-2	1
Mealhada	2	0	1	1	1-2	1
Oliveirinha	2	0	1	1	2-4	1
Alba	2	0	1	1	0-4	1
S. Comba	2	0	1	1	1-2	1
Poiars	2	0	0	2	0-4	0
Cariense	2	0	0	2	3-7	0



APRENDIZAGEM EM INFORMÁTICA

OBJECTIVOS

— Formar jovens enquadrando-os numa actividade profissional que lhes garanta grandes possibilidades de acesso ao mercado de trabalho.

- 1.º ano — Integração na empresa (por meios informáticos).
- 2.º ano — Actividades de operação e programação.
- 3.º ano — Desenvolvimento de aplicações de processamento de dados.

DESTINATÁRIO

— Jovens com o 9.º ano de escolaridade que pretendam empregos na área de Informática.

PROGRAMA

	CARGA HORÁRIA		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Formação geral (Port. Matem. Ing.)	360	360	360
Formação tecnológica (Programação e Aplicações Informáticas)	900	630	270
Formação Prática (Empresa)	360	720	1080

DURAÇÃO

— 3 anos (1800 H/Ano)

LOCAL

— Porto

INÍCIO

— Janeiro

Aveiro — Estab. de Ensino S.ª Joana Largo Maia Magalhães, 19 Telef. (034) 22012 — 3800 AVEIRO

O CURSO É APOIADO E OS ALUNOS SÃO SUBSIDIADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU



CESAI CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

RUA MOURINHO DA SILVEIRA 228 TEL. 22012 4000 PORTO



GOVERNAMENTO PORTUGUÊS



COMISSÃO EUROPEIA

# Agrovouga/87

# A ausência de bovinos leiteiros deitou a feira a um bocado abaixo

A ausência de bovinos leiteiros e consequente possibilidade de não realização do Concurso Nacional da Vaca Leiteira, constituem os factos mais dominantes da 12.ª edição da Agrovouga, inaugurada no passado sábado com a presença do Secretário de Estado-adjunto do Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, Arlindo Cunha.

Com efeito, e ao contrário do que estava previsto e fora, inclusive, anunciado pela Comissão Executiva, a presença viva dos bovinos concorrentes manifesta-se largamente depauperada, facto que se prende com o recente e inesperado agravamento das condições sanitárias e com a detecção de índices elevados de peripneumonia.

No entanto, e mau grado a presença fraca do sector que se pressupõe ser o forte do certame, o secretário de Estado da Agricultura, Arlindo Cunha, declarou-se, num encontro

com os órgãos de Comunicação Social, sensibilizado com tudo quanto viu, e sublinhou as «grandes tradições e extraordinária importância da Feira no sector agro-pecuário nacional, quer do ponto de vista económico, quer social», fazendo especial referência a importância do sector leiteiro no equilíbrio da sociedade rural, sobretudo nesta região, considerada como o coração nacional da produção leiteira que se tem, nos últimos anos e em sua opinião, pautado por «um grande dinamismo, quer em ter-

mos de produtividade, quer de qualidade».

E, com efeito, para além da pesca, do sal, da construção naval e da indústria, a agricultura e a pecuária constituíram, desde sempre, uma extraordinária fonte de riqueza que em muito contribuiu para o aumento populacional e desenvolvimento geral da região de Aveiro.

E é nessa perspectiva, procurando divulgar e defender o potencial agro-pecuário da região do Vouga, que se assiste agora a mais uma edição da Agrovouga, que durante o fim-de-semana foi visitada por milhares de pessoas.

Data de 1976 a primeira realização do certame, numa altura em que uma comissão, constituída por um grupo de cooperativas e alguns técnicos dos serviços oficiais, deitaram mãos à obra, erigindo, no Rossio, aquela que foi a primeira Agrovouga.

Em 1979 o então Ministro da Agricultura e Pescas «prestando homenagem ao persistente interesse e enorme dedicação dos criadores da região, instituiu o Concurso Nacional da Vaca Leiteira a realizar anualmente na cidade de Aveiro».

Depois, em 1982, foi a vez do certame ser elevado ao estatuto de Feira Nacional do Bovino Leiteiro, reconhecendo-se, assim, e oficialmente, a Agrovouga como a grande organização da lavoura da Beira Litoral, e a única a contemplar dignamente o sector agro-pecuário desenvolvido em mini-fundo.

Para a edição deste ano, a Comis-

## — considerou o eng. Carlos Santos

são Executiva empenhou-se fortemente na presença ao vivo dos bovinos concorrentes ao VII Concurso Nacional da Vaca Leiteira, todavia, por razões que se prendem com a alteração do panorama sanitário e do subido recrudescimento da peripneumonia, essa presença encontra-se manifestamente depauperada.

Com efeito, estava prevista a presença de bovinos provenientes não apenas da região, mas também do Douro, Minho e Alentejo Oeste, bem como mostras da Alemanha Federal, Inglaterra e Holanda, que, por uma questão de prevenção do alastramento da doença, não se encontram no certame, facto que «deitou um bocado à feira abaixo», considera o vereador Carlos Santos.

A participação ao vivo dos animais no certame verificou-se pela última vez em 1982, altura em que a presença de conceituados produtores e grandes explorações, foi condição de sucesso. «Este ano não se pretendia fazer um concurso com vacas ao nível de 82, no entanto estava já garantida a presença de muitos produtores», referiu aquele vereador e membro da Comissão Executiva.

Mas esses produtores, devido aos perigos da exposição do gado, e dando cumprimento as exigências sanitá-

rias não têm o seu gado presente na feira, medida em que os últimos bovinos colhidos pelas autoridades se revelaram manifestamente doentes.

Armando Cunha considerou necessária a tomada de medidas urgentes de combate e prevenção, para permitir a possível erradicação da peripneumonia, e, nesse sentido, a implementação do plano «Agrupamento de Defesa da Região», tendente a apoiar as organizações de agricultores, e que prevê o envio de cerca de cinco milhões de contos no decurso dos próximos dez anos.

A Agrovouga não é apenas a feira nacional do Bovino Leiteiro e, devido ao duro golpe que a atingiu, não anulou a vitalidade do sector. «A presença de bovinos não é o único sintoma disso temos que olhar para a presença pujante e efectiva de equinos e uma mostra importante dos sectores industrial e comercial que sobressai a maquinaria».

«E porque a Feira possuiu, desde sempre, um carácter pedagógico e de formação de colóquios e esclarecimentos de modo algum, descurada,



O dr. Marques Cunha recebe alguns esclarecimentos do eng.º Carlos Santos, director da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, no stand desta instituição.

estando prevista a realização de uma série de conferências relativas à problemática da produção agrícola e pecuária.

Arlindo Cunha, acompanhado de inúmeras entidades civis, militares e religiosas, visitou demoradamente o certame que encerrará no próximo dia 20, com a presença do Presidente da República.

## Programa da Agrovouga/87

### HOJE — DIA DA CRIANÇA

09.00 horas - Recepção dos participantes à acção organizada pelo IAPA/INIA/DRABL sobre o tema «A investigação e a técnica na promoção do sector hortofrutícola da Beira Litoral».

09.30 horas - Colóquio «Produção/Mecanização», pela eng.ª agron. Amélia Fragoso.

10.00 horas - Colóquio «Comercialização», pela dra. Fernanda Machete.

11.30 horas - Debate.

15.00 horas - Visita a explorações agrícolas da região.

22.00 horas - Colóquio «O cavalo na Região do Vouga», pela ACCA.

### AMANHÃ — DIA DO VOUGA

09.00 horas - recepção dos participantes da acção sobre o tema «Formação Profissional Agrícola».

09.30 horas - Colóquio «Dinamização de formação profissional agrícola na Beira Litoral», pelo eng.º tec. agr. Vieira da Silva.

10.00 horas - Colóquio «Formação dos jovens agricultores - motor de progresso e dinamização», pelo dr. Eduardo Marques.

10.30 horas - Colóquio «Formação Profissional Agrária na DRABL - situação actual e perspectivas», pelo eng.º agron. José Fernando.

21.00 horas - apresentação de escolas equestres.

### DIARIAMENTE

- Exposições de bovinos, equinos, ovinos e suínos.

- Exposição de maquinaria agrícola.

- Exposição e venda de produtos agrícolas.

- Mostra de artesanato.

- Mostra comercial e industrial.

- Mostra fotográfica «Aveiro em Azulejo».

### HORÁRIO DA FEIRA

Segunda a Sexta-feira - das 15 às 24 horas.

Sábados e Domingos - das 10 às 14 horas.



O representante do governador civil de Aveiro, dr. Artur Graça Cunha, o eng.º Carlos Santos de Comissão Executiva da Agrovouga e o secretário de Estado, dr. Marques Cunha, durante a inauguração do certame.

## Resultados do concurso pecuário regional da espécie bovina

Com o objectivo de dinamizar e incentivar a produção de bovinos na região, a Comissão executiva da Agrovouga/87 realizou, o Concurso Regional da Espécie Bovina, contando com o apoio técnico da Direcção Regional da Beira Litoral e o patrocínio do Governo Civil, Câmara municipal de Aveiro e da Direcção Geral da Pecuária.

Mau grado as alterações verificadas no panorama sanitário dos efectivos, o concurso registou presença pujante de animais, tendo o júri atribuído a seguinte classificação:

### 1.º GRUPO — RAÇAS NACIONAIS DE PRODUÇÃO DE TRABALHO/CARNE

#### 1.ª CLASSE — RAÇA AROUQUESA

- 1.a Secção - touros a partir do 2.º desfecho:
  - 1.º prémio - Amadeu Tavares (Carvalhal - Vale de Cambra); 2.º prémio - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Junqueira - Vale de Cambra).
- 2.a Secção - novilhos inteiros sem desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel Joao Baptista Vaz (Rio-Bom - Silva Escura - Sever do Vouga); 2.º prémio - Avelino Ferreira (Taboco - Vale de Cambra).
- 3.a Secção - novilhos inteiros com 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Jose Martins (Coucões - Vale de Cambra); 2.º prémio - Antonio Joaquim Martins Ribeiro (Campo d'Arca - Vale de Cambra).

4.a Secção - vacas isoladas a partir do 2.º desfecho:

- 1.º prémio - Joaquim Tavares da Silva (Cabones - Vale de Cambra); 2.º - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Vale de Cambra); 3.º - Jose Joaquim Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).
- 5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel Joaquim Fernandes (Carvalhal - Vale de Cambra); 2.º - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Vale de Cambra); 3.º - Antonio Manuel Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).
- 6.a Secção - novilhas isoladas com 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Amaro Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).

#### 2.ª CLASSE — RAÇA MARINHOA

- 1.a Secção - touros a partir do 2.º desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel da Silva Duarte (Canto do Picoto - Estarreja) e 2.º - Manuel Mateus Tavares (Pardelhas - Murtosa).
- 2.a Secção - novilhos inteiros sem desfecho:
  - 1.º prémio - António Valente Pires (Boavista - Estarreja); 2.º - Gloria Rodrigues Santos (Sarrazola - Aveiro); 3.º - Agostinho Emilio Valte Almeida (Murtosa).
- 3.a Secção - novilhos inteiros com 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel da Silva Duarte (Canto do Picoto - Estarreja); 2.º prémio - Manuel Joao Ferreira (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro).



Este belo exemplar logrou o 1.º prémio na sua categoria.

4.a Secção - vacas isoladas a partir do 1.º desfecho:

- 1.º prémio - Manuel Marques da Costa (Salreu - Estarreja); 2.º - António Quadros Marques (Salreu - Estarreja); 3.º prémio - Manuel Marques (Teixugueira - Estarreja).
- 5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho:
  - 1.º - Manuel Marques Costa (Salreu - Estarreja); 2.º - Joaquim Maria Simoes Rebelo (Arriabação - Murtosa); 3.º - Antonio Marques Guimaraes (Povoia de Cima - Estarreja).

### 2.º GRUPO — RAÇA NACIONAL ESPECIALIZADA NA FUNÇÃO LEITEIRA — RAÇA HOLANDO-PORTUGUESA

- 1.a Classe - vacas contrastadas (com um mínimo de produção de

Manuel Joao da Silva (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro); 3.º - Gloria Rodrigues Santos (Sarrazola - Aveiro); 4.º - Manuel Marques Guimaraes (Teixugueira - Estarreja); 5.º - Talente Pires (Boavista - Estarreja).

3.a Secção - vacas dos 12/26 meses:

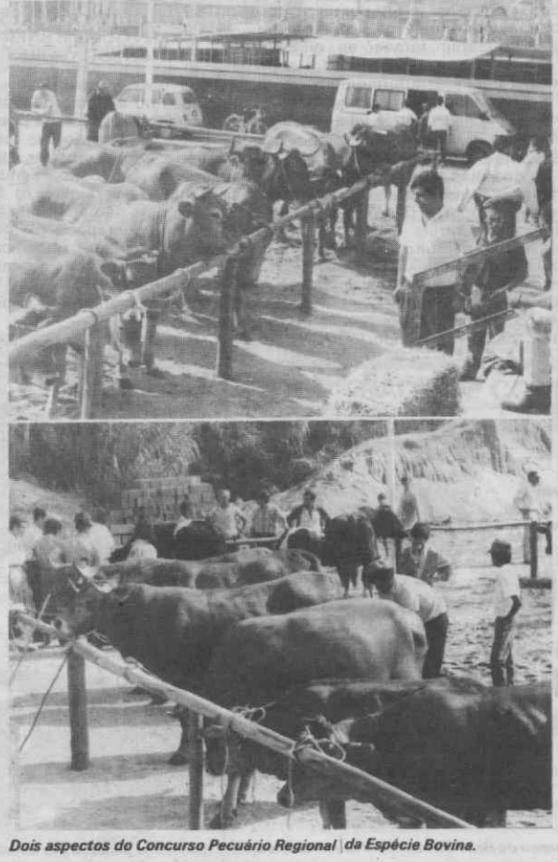
- 1.º - Manoel Ferreira da Silva (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro); 2.º - Manuel Marques Guimaraes (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro); 3.º - Manuel Joao da Silva (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro); 4.º - Manuel Marques Guimaraes (Canedo - Estarreja); 5.º - Manuel Joao Ferreira (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro).

3.a Classe - animais sem registo genealógico.

- 1.a Secção - vacas isoladas a partir do parto ou parto:
  - 1.º - Amadeu Tavares Marques (Vila Verde - Aveiro); 2.º - Manuel Marques Guimaraes (Canedo - Estarreja); 3.º - Antonio Gomes da Silva (Canto do Picoto - Estarreja); 4.º - Manuel Marques Guimaraes (Povoia - Estarreja); 5.º - Manuel Marques Fernandes (Ota - Oliveira do Bairro).
- 2.a Secção - vacas sem desfecho:
  - 1.º - Manoel Cruz Fernandes (Ota - Aveiro); 2.º - Antonio Marques Guimaraes (Povoia de Cima - Estarreja).
- 3.a Secção - vacas com o 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel Marques Guimaraes (Povoia - Estarreja).

Os prémios atribuídos

- 2.a Secção - novilhos 12/26 meses:
  - 1.º - Manuel da Silva Duarte (Canto do Picoto - Estarreja); 2.º -



Dois aspectos do Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina.

## AGORA NA CACIAUTO

# NOVO TOYOTA COROLLA EM QUATRO VERSÕES



Principais vantagens: mais versatilidade de uso, mais espaço, mais segurança, mais economia, mais conforto, mais tecnologia, mais qualidade, mais durabilidade, mais manutenção, mais assistência, mais serviços.

TOYOTA COROLLA família que cresce e família saudável

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL, CONTINENTAL E INSULAR SALVADORS CATANO I.M.V.L., S.A. CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

## VENDAS PEÇAS SERVIÇOS

VARIANTE DE CACIA — TELS. 91453/54 — AVEIRO

# Agrovouga/87

# A ausência de bovinos leiteiros deitou a feira um bocado abaixo

A ausência de bovinos leiteiros e consequente possibilidade de não realização do Concurso Nacional da Vaca Leiteira, constituem os factos mais dominantes da 12.ª edição da Agrovouga, inaugurada no passado sábado com a presença do Secretário de Estado-adjunto do Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação, Arlindo Cunha.

Com efeito, e ao contrário do que estava previsto e fora, inclusive, anunciado pela Comissão Executiva, a presença viva dos bovinos concorrentes manifesta-se largamente depauperada, facto que se prende com o recente e inesperado agravamento das condições sanitárias e com a detecção de índices elevados de peripneumonia.

No entanto, e mau grado a presença fraca do sector que se pressupõe ser o forte do certame, o secretário de Estado da Agricultura, Arlindo Cunha, declarou-se, num encontro

com os órgãos de Comunicação Social, sensibilizado com tudo quanto viu, e sublinhou as «grandes tradições e extraordinária importância da Feira no sector agro-pecuário nacional, quer do ponto de vista económico, quer social», fazendo especial referência à importância do sector leiteiro no equilíbrio da sociedade rural, sobretudo nesta região, considerada como o coração nacional da produção leiteira que se tem, nos últimos anos e em sua opinião, pautado por «um grande dinamismo, quer em ter-

mos de produtividade, quer de qualidade».

E, com efeito, para além da pesca, do sal, da construção naval e da indústria, a agricultura e a pecuária constituíram, desde sempre, uma extraordinária fonte de riqueza que em muito contribuiu para o aumento populacional e desenvolvimento geral da região de Aveiro.

E é nessa perspectiva, procurando divulgar e defender o potencial agro-pecuário da região do Vouga, que se assiste agora a mais uma edição da Agrovouga, que durante o fim-de-semana foi visitada por milhares de pessoas.

Data de 1976 a primeira realização do certame, numa altura em que uma comissão, constituída por um grupo de cooperativas e alguns técnicos dos serviços oficiais, deitaram mãos à obra, erigindo, no Rossio, aquela que foi a primeira Agrovouga.

Em 1979 o então Ministro da Agricultura e Pesca «prestando homenagem ao persistente interesse e enorme dedicação dos criadores da região», instituiu o Concurso Nacional da Vaca Leiteira a realizar anualmente na cidade de Aveiro.

Depois, em 1982, foi a vez do certame ser elevado ao estatuto de Feira Nacional do Bovino Leiteiro, reconhecendo-se, assim, e oficialmente, a Agrovouga como a grande organização da lavoura da Beira Litoral, e a única a contemplar dignamente o sector agro-pecuário desenvolvido em mini-fundio.

Para a edição deste ano, a Comis-

## — considerou o eng. Carlos Santos

são Executiva empenhou-se fortemente na presença ao vivo dos bovinos concorrentes ao VII Concurso Nacional da Vaca Leiteira, todavia, por razões que se prendem com a alteração da panorama sanitário e do subido recrudescimento da peripneumonia, essa presença encontra-se manifestamente depauperada.

Com efeito, estava prevista a presença de bovinos provenientes não apenas da região, mas também do Douro, Minho e Alentejo Oeste, bem como mostras da Alemanha Federal, Inglaterra e Holanda, que, por uma questão de prevenção do alastramento da doença, não se encontram no certame, facto que «deitou um bocado à feira abaixo», considera o vereador Carlos Santos.

A participação ao vivo dos animais no certame verificou-se pela última vez em 1982, altura em que a presença de conceituados produtores e grandes explorações, foi condição de sucesso. «Este ano não se pretendia fazer um concurso com vacas ao nível de 82, no entanto estava já garantida a presença de muitos produtores», referiu aquele vereador e membro da Comissão Executiva.

Mas esses produtores, devido aos perigos da exposição do gado, e dando cumprimento às exigências sanitá-



O dr. Marques Cunha recebe alguns esclarecimentos do eng.º Carlos Santos, director da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, no stand desta instituição.

estando prevista a realização de uma série de conferências relativas à problemática da produção agrícola e pecuária.

Arlindo Cunha, acompanhado de inúmeras entidades civis, militares e religiosas, visitou demoradamente o certame que encerrará no próximo dia 20, com a presença do Presidente da República.

## Programa da Agrovouga/87

### HOJE — DIA DA CRIANÇA

09.00 horas - Recepção dos participantes à acção organizada pelo IAPA/INIA/DRABL sobre o tema «A investigação e a técnica na promoção do sector hortofrutícola da Beira Litoral».

09.30 horas - Colóquio «Produção/Mecanização», pela eng. agron. Amélia Fragoso.

10.00 horas - Colóquio «Comercialização», pela dra. Fernanda Machete.

11.30 horas - Debate.

15.00 horas - Visita à exploração agrícola da região.

22.00 horas - Colóquio «O cavalo na Região do Vouga», pela ACCA.

### AMANHÃ — DIA DO VOUGA

09.00 horas - recepção dos participantes da acção sobre o tema «Formação Profissional Agrícola».

09.30 horas - Colóquio «Dinamização de formação profissional agrária na Beira Litoral», pelo eng. tec. agr. Vieira da Silva.

10.00 horas - Colóquio «Formação dos jovens agricultores - motor de progresso e dinamização», pelo dr. Eduardo Marques.

10.30 horas - Colóquio «Formação Profissional Agrária na DRABL - situação actual e perspectivas», pelo eng. agron. José Fernando.

21.00 horas - apresentação de escolas equestres.

### DIARIAMENTE

- Exposições de bovinos, equinos, ovinos e suínos.

- Exposição de maquinaria agrícola.

- Exposição e venda de produtos agrícolas.

- Mostra de artesanato.

- Mostra comercial e industrial.

- Mostra fotográfica «Aveiro em Azulejo».

### HORÁRIO DA FEIRA

Segunda a Sexta-feira - das 15 às 24 horas.  
Sábados e Domingos - das 10 às 14 horas.



O representante do governador civil de Aveiro, dr. Artur Graça Cunha, o eng.º Carlos Santos de Comissão Executiva da Agrovouga e o secretário de Estado, dr. Marques Cunha, durante a inauguração do certame.

## Resultados do concurso pecuário regional da espécie bovina

Com o objectivo de dinamizar e incentivar a produção de bovinos na região, a Comissão executiva da Agrovouga/87 realizou, o Concurso Regional da Espécie Bovina, contando com o apoio técnico da Direcção Regional da Beira Litoral e o patrocínio do Governo Civil, Câmara municipal de Aveiro e da Direcção Geral da Pecuária.

Mau grado as alterações verificadas no panorama sanitário dos efectivos, o concurso registou presença pujante de animais, tendo o júri atribuído a seguinte classificação:

### 1.º GRUPO — RAÇAS NACIONAIS DE PRODUÇÃO DE TRABALHO/CARNE

#### 1.ª CLASSE — RAÇA AROUQUESA

- 1.a Secção - touros a partir do 2.º desfecho:
  - 1.º prémio - Amadeu Tavares (Carvalhal - Vale de Cambra); 2.º prémio - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Junqueira - Vale de Cambra).
- 2.a Secção - novilhos inteiros sem desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel Joao Baptista Vaz (Rio-Bom - Silva Escura - Sever do Vouga); 2.º prémio - Avelino Ferreira (Taboco - Vale de Cambra).
- 3.a Secção - novilhos inteiros com 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Jose Martins (Couços - Vale de Cambra); 2.º prémio - Antonio Joaquim Martins Ribeiro (Campo d'Arca - Vale de Cambra).

4.a Secção - vacas isoladas a partir do 2.º desfecho:

- 1.º prémio - Joaquim Tavares da Silva (Cabones - Vale de Cambra); 2.º - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Vale de Cambra); 3.º - Jose Joaquim Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).
- 5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho:
  - 1.º prémio - Manuel Joaquim Fernandes (Carvalhal - Vale de Cambra); 2.º - Custódio Tavares Pereira (Carvalhal - Vale de Cambra); 3.º - Antonio Manuel Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).
- 6.a Secção - novilhas isoladas com o 1.º desfecho:
  - 1.º prémio - Amaro Gomes da Silva (Cabones - Vale de Cambra).



Este belo exemplar logrou o 1.º prémio na sua categoria.

4.a Secção - vacas isoladas a partir do 1.º desfecho:

- 1.º prémio - Manuel Marques da Costa (Salreu - Estarreja); 2.º - Antonio Quadros Marques (Salreu - Estarreja); 3.º - Manuel Marques (Teixugueira - Estarreja).
- 5.a Secção - novilhas isoladas sem desfecho:
  - 1.º - Manuel Marques Costa (Salreu - Estarreja); 2.º - Joaquim Maria Simoes Rebelo (Arriabação - Murtosa); 3.º - Antonio Marques Guimar (Povoia de Cima - Estarreja).

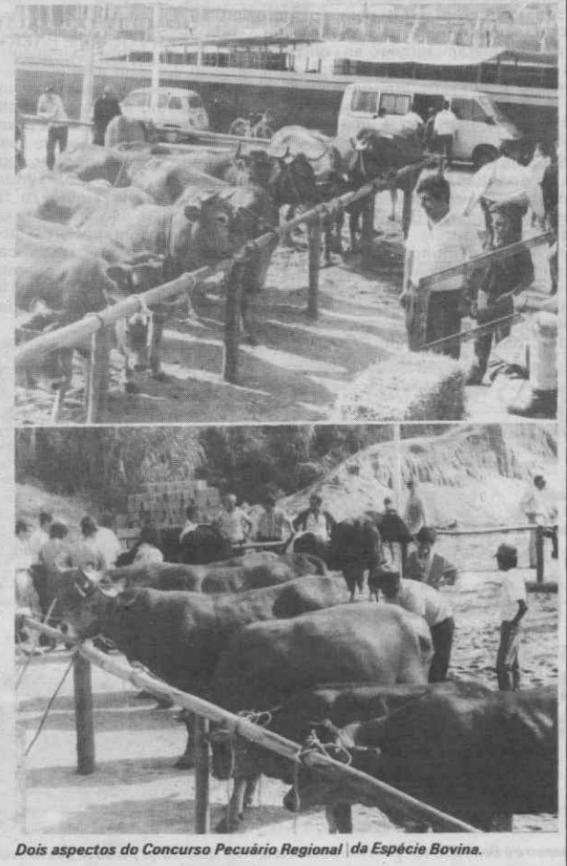
3.500 kg de leite e 122,5 kg de gordura em 305 dias:

- 1.º e 2.º prémios - Agostinho Nogueira Marques (Vilarinho - Aveiro); 3.º - Manuel Joao Ferreira da Silva (Oia - Oliveira do Bairro); 4.º e 5.º - Manuel Marques Giomar (Canedo - Estarreja).
- 2.a Classe - Animais com registo genealógico.
  - 1.a Secção - touros a partir dos 26 meses:
    - 1.º prémio - Manuel Mateus Tavares (Pardelhas - Murtosa); 2.º - Manuel Joao Ferreira (Carro Quebrado - Oliveira do Bairro).
  - 2.a Secção - novilhos 12/26 meses:
    - 1.º - Manuel da Silva Duarte (Canto do Picoto - Estarreja); 2.º -

Manuel Joao da Silva (Carro Quebrado - Bairro); 3.º - Gloria Santos (Sarrazola - Aveiro); Manuel Marques Guimaraes - Estarreja); 5.º - Valente Pires (Boavista - Aveiro).

3.a Secção - dos 12/26 meses:

- 1.º - Mano Ferreira da Silva (Canto do Oliv. do Bairro); 2.º - Marques Guimar (Estarreja); 3.º - Manuel Joao da Silva (Carro Quebrado - Bairro); 4.º - Marques Guimar (Canedo - Aveiro); 5.º - Manuel Joao Ferreira (Carro Quebrado - Oliveira).
- 3.a Classe sem registo genealógico.
  - 1.a Secção - vacas isoladas a partir do parto ou parto:
    - 1.º - Amadeu Tavares Marques (Vale de Cambra); 2.º - Manuel Marques (Canedo - Estarreja); 3.º - Antonio Gomes da Silva (Canto do Oliv. do Bairro); 4.º - Marques Guimar (Povoia - Estarreja); 5.º - Manuel Cruz Fernandes (Oia - Aveiro).
  - 2.a Secção - sem desfecho:
    - 1.º - Mano Cruz Fernandes (Oia - Aveiro); 2.º - Antonio Marques (Povoia de Cima - Estarreja).
  - 3.a Secção - com o 1.º desfecho:
    - 1.º - Manuel Marques Guimar (Povoia - Estarreja).



Dois aspectos do Concurso Pecuário Regional da Espécie Bovina.

## AGORA NA CACIAUTO

# NOVO TOYOTA COROLLA EM QUATRO VERSÕES



É este o momento mais vantajoso da história da COROLLA. A partir de agora, com o novo motor 1.6, a COROLLA apresenta o melhor desempenho do mercado. O novo motor 1.6 oferece uma maior e mais silenciosa potência graças à sua injeção eletrónica. A COROLLA apresenta também o novo motor 1.8, que oferece um desempenho ainda mais silencioso e confortável. A COROLLA apresenta também o novo motor 1.8i, que oferece um desempenho ainda mais silencioso e confortável.

TOYOTA COROLLA família que cresce é família saudável

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL, CONTINENTAL E INSULAR SALVADORS CAITANO I.M.V.T., S.A. CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

VENDAS PEÇAS SERVIÇOS

VARIANTE DE CACIA — TELS. 91453/54 — AVEIRO

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira Mar, 1  
 Marialvas, 0

# Difícil... mas merecida a vitória

Jogo no Estádio Mário Duarte.  
 Árbitro, Joaquim Gonçalves (Porto), auxiliado por Ribeiro Pinto e Fernando Nunes.

**BEIRA-MAR:** Miguel; Redondo, Alfredo, João Paulo e Covelo; Moniz, Dreiffus e Paulo Campos; Bugre, Freitas e Simões.

**Substituições:** Bugre por Rodrigues (82m) e Simões por Elias (89).

**Suplentes não utilizados:** Vitor Alves, Carlinhos e Diniz.

**Treinador:** Jean Thissen (belga)  
**Ação disciplinar:** cartões amarelos para Bugre (68) e Simões (85).

**MARIALVAS:** Cordas; Amadeu, Jorge, Ben-Hur e Lazaro; Sérgio, Alexandre e Bruno; Escurinho, Carvalho e Puskás.

**Substituições:** Amadeu por Bala (75) e Lazaro por Jorge Tavares (82).

**Suplentes não utilizados:** Melo, Bravo e Canhoto.

**Treinador:** Miluir (brasileiro).

**Ação disciplinar:** cartões amarelos para Ben-Hur (25), Carvalho (64) e Jorge (72); cartão vermelho para Bruno (72).

**Ao intervalo:** 0-0

**Marcador:** Moniz (66).

Aguardado com certa expectativa o encontro que ontem se realizou no Mário Duarte teve bastante público a assistir. Era a apresentação oficial do «novo» Beira-Mar aos seus associados e simpatizantes, depois de uma excelente vitória em Coimbra frente ao Uniao, na Primeira jornada.

Por outro lado, a equipa do Marialva, apesar de ter vindo da 3.ª Divisão, não ia ser, com certeza, uma equipa fácil de bater, pois sabia-se que estava bem reforçada e que na primeira jornada tinha vencido folgadoamente. Convenhamos, que isto eram ingredientes mais do que suficientes para se pensar que se iria assistir a uma boa partida de futebol. Não ficaram por certo defraudados os espectadores, pois não sendo um jogo espectacular, foi bastante animado, renhido, e com a indecisão quanto ao resultado a manter-se até final.

## BEIRA MAR TEM EQUIPA DE CAMPEONATO

Ja tinhamos gostado deste Beira-Mar no jogo de Coimbra e ontem, sem nos ter deslumbrado, provou efectivamente que nada tem a ver com a equipa que o ano passado se arrastou ao longo de toda a temporada. As coisas não estarão ainda afinadas a 100% mas nota-se já uma certa movimentação, uma alegria de jogar, um engodo pela baliza, que são apanágio de equipas que se querem impor por si próprias, jogando o seu futebol, sem esperar que «os pontos caiam do céu». Se a vitória do Beira-Mar não foi mais dilatada nem conseguida com maior facilidade, isto deve-se, e é de justiça dizê-lo à forma como os forasteiros actuaram. Muito bem dispostos no relvado, num 4 x 3 x 3 mastante maleável, os Marialvas não se remetendo a uma defesa porfiada tiveram a virtude de se oporem frontalmente ao maior poder ofensivo dos locais que não souberam, em três ou quatro oportunidades atinar com o caminho da baliza.

O resultado com que se atingiu o intervalo veio premiar a equipa que não se entregando valorizou o espectáculo e provou que esta na 2.ª Divisão para ficar.



Foi um jogo emocionante e o Marialvas lutou sempre pelo golo de igualdade. Na foto, os marialvins intrometiam-se nos lances do Beira Mar, mas os aveirenses justificaram a vitória.

## COM O TARDAR DO GOLO APARECEM OS NERVOS

As coisas começaram a complicar-se para o Beira-Mar com o passar do tempo, com as perdas flagrantes, com as bolas no ferro das balizas e com a boa actuação do guarda-linha contrário. Veio ao de cima a ainda natural falta de entrosamento da turma de Jean Thissen e notou-se, aqui e ali, este ou aquele jogador a querer resolver por si só o que pertencia ao colectivo. Estamos apenas na segunda jornada, a situação é natural e o Beira-Mar, não se demitindo da sua condição de favorito acabou por marcar aos 66 minutos aquele que haveria de ser o único golo do desafio.

Não está em causa a justiça da vitória já que, efectivamente, os aveirenses exerceram total domínio do jogo, têm uma equipa mais personalizada e souberam torneir as dificuldades que o seu adversário lhe foi trazendo. É necessário termos em conta - e o futuro nos dará ou não razão - que este Marialvas não é uma equipa qualquer.

Saliente-se, no Beira-Mar, a actuação do guarda-linha Miguel que, não tendo muito que fazer, deu claras indicações que o lugar está muito bem entregue. Os centrais Covelo e João Paulo actuaram muito certinhos, e os laterais Redondo e Alfredo desceram sempre com muito propósito causando alguns problemas à defensiva contrária. Moniz, na sua condição de médio ofensivo «empurrou» muito

bem a sua equipa e teve o prémio da sua boa actuação no golo que conseguiu. Este Paulo Campos nada tem a ver com o jogador da época passada pois foi o «mandão» do meio campo, muito bem secundado por Freitas, que moralizado pela titularidade esta a deixar vir ao de cima as suas reais qualidades. Dreiffus e Simões, cada um pelo seu lado, são jogadores que poem qualquer defesa em sobressalto, enquanto Bugre terá de se concentrar mais no jogo lembrando-se que com ele jogam mais dez colegas.

No Marialvas gostámos da defensiva, guarda-redes incluído, mas Escurinho e Carvalho salientaram-se pela movimentação que souberam imprimir à sua equipa nunca baixando os braços, nunca se entregando, vendendo cara a derrota.

## JOAQUIM GONÇALVES ENERVOU-SE E ENERVOU OS JOGADORES

Não teve influência no resultado final mas no aspecto disciplinar, Joaquim Gonçalves, que na primeira parte tinha deixado jogar, resolveu no segundo tempo mostrar alguns cartões a despropósito, sendo o mais flagrante o «vermelho» a Bruno só por que este não acatando o seu corte de jogo pontapeou o esférico com tanta infelicidade que acabou por atingir o árbitro. Toda a gente viu que não foi intencional... mas Joaquim Gonçalves mandou-o tomar banho mais cedo.

Carlos Campos



No banco do Beira Mar também se sofreu bastante e quando se pensava nas substituições, havia que dar instruções para alterar os esquemas em prática.

## Controlo de entradas acautelado ... E condições para a Comunicação Social?

Previa-se para o jogo de ontem, pela proximidade geográfica das duas equipas, uma enchente no Estádio Mário Duarte.

E a verdade é que a moldura humana foi notável e a lembrar os grandes encontros do Beira-Mar.

Talvez por isso a organização do encontro teve em conta o controlo das entradas para o que recorreu ao serviço se «Securitas» que se mostram mais eficazes nestas coisas pois, pelo menos, não dão tantas «baldas»...

Se esta tomada de posição dos responsáveis beira-marenses é louvável, também o seria o encarar de dar aos homens da Comunicação Social melhores condições para o seu trabalho.

E uma tecla já muito batida mas que nem por isso tem obtido resposta.

Além do mais até há quem se sente na escassa «bancada» destinada aos jornalistas pessoas que não estão habilitadas com o respectivo cartao federativo...

E já agora uma outra chamada de atenção:

O parque de estacionamento à entrada do Estádio deveria contemplar a Comunicação Social, pois, especialmente para os reporteres fotográficos torna-se difícil cumprir a missão, na luta contra o tempo, a ter de deixar o veículo de transporte a uma grande distância do campo.

Afinal não seria tao difícil como isso... e não se diga que os fotografos são muitos ou que não são conhecidos...

Facilitar a vida aos outros não custa, ou pelo menos não deveria custar.

Ou será que também os fotografos são «personas non gratas», como alguns jornalistas?

## Motorista PRECISA-SE

Com carta de condução de pesados, profissional, idade até 35 anos, para entrada imediata.

Respostas a

INELAVEIRO, LDA.

Rio Neto — S. Bernardo

3800 AVEIRO

## ADVOGADO PROCURA ESCRITÓRIO

Aceita propostas para compra ou arrendamento.

Respostas ao Apartado 153 —  
 3802 AVEIRO Codex.

Na apresentação da equipa júnior

Beira Mar, 2 — Caldas, 2

José Naia

# E depois admirem-se de haver tantos brasileiros...

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Árbitro, Armindo Queirós, auxiliado por António Marques e José Rodrigues, do C. A. de Aveiro.

**BEIRA-MAR** - Mota; Esgueirão; Luis, Ladeira, Santos e Xico; Ribeiro e Paulo; Marques, Gonçalo e Rosas. **Jogaram ainda:** Ferreira, Marquinho, Zico, Cubillas, Luis Filipe e Carlos.

**CALDAS** - Sobreiro; Peres, Mentira, Paulo e Nuxa; Fred, Barbosa, Campos e Afonso; Quito e Jose Manuel.

Ao intervalo: 1-0

**Marcadores:** Gonçalo (37m), Marques (49), Sobreiro (66 de g.p.) e Fred (85).

A apresentação das duas equipas juniores do Beira-Mar e do Caldas deveria ter merecido um pouco mais de cuidado. É que (caramba!) estão ou estarão ali alguns dos homens que, acarinhados como terão ou deverão ser, irão alimentar as equipas seniores dos dois clubes.

Mas tal não aconteceu. As duas equipas foram «atiradas» para o campo de treinos, muito mal tratado, com montes de poeira que a todos incomodou. Os espectadores (sócios do Beira-Mar) tiveram de pagar a sua entrada (mesmo que a receita so se cifrasse em 4.200\$00) porque há sempre os que gostam de gozar o espectáculo de borla e nem lhes foi difícil ir para «lugares privilegiados» lá no cimo do Estádio.

Todo o «mundo» comentava o porquê de se atirar com os jovens fute-

bolistas (e se ali ha gente com habilidade, Santo Deus!) para o campo de treinos...

Uns opinavam que era um jogo a feijões, outros porque era bom que o Beira-Mar se vá habituando aos «pelados» onde terá de ir jogar no Nacional, outros ainda que se teria de poupar o relvado pois no dia seguinte havia jogo da equipa profissional.

Bem acertaram ou quase acertaram os que jogaram na última hipótese. É que, segundo nos afirmaram, no defeso o relvado do Estádio Mário Duarte não terá tido os cuidados necessários «deixando-se ficar no relvado a relva cortada e esta apodreceu» e, segundo ainda a mesma fonte, «todo o terreno está em misero estado e não podíamos deixar de aceder aos pedidos para virmos efectuar este jogo para o campo de treinos».

É um ponto importantissimo a rever, uma vez que tanto e tanto se reclamou por um campo auxiliar. Este apareceu, mas pelo que se vê as coisas nao melhoraram mesmo nada e os pobres rapazes é que sofrem, pois estão mesmo na idade de os catapultar para uma mentalização futebolística a que sao sempre sensíveis nas pequeninas coisas. E, voltamos a repetir, o Beira-Mar, pelo que nos foi dado observar na primeira parte do encontro, tem gente para uma grande «fornada». Assim haja jeito, e também tino.

Sobre o encontro, ele pouco valeu tecnicamente. Era impossivel aos pupilos de António Almeida e de Vieira (ele mesmo sim senhor, agora a treinar os juniores do Caldas) fazerem melhor. Aquele terreno, que mais parece um campo de sementeira, não deixava mostrar o futebol que as duas equipas já deverão possuir nesta

altura da época, a dois passos do inicio do Campeonato Nacional.

Mas mesmo assim valeu pelos apontamentos de alguns rapazes, a darem muito boa conta de si, como é o caso do guardaio Mota, vindo do Taboeira, de Esgueirão, que se afirmou como um excelente defesa, a jogar a «libero», do guarda-redes do Caldas, e, sobretudo, desse espectacular Fred, que se afirmou como um futebolista de eleição e que, se a «vaidadezinha» não o vier a estragar, estará ali, como nos referiu Vieirinha «um futuro craque».

Enquanto não fez as muitas substituições o Beira-Mar mandou no jogo, chegou a 2-0, com um segundo golo espectacular, mas depois o Caldas tomou conta das operações e chegou ao empate com relativa facilidade.

Arbitragem sem problemas e que teve também a virtude de os não criar, o que é sempre de saudar.

## TOTOBOLA

Varzim-FC Porto	2
Académica-Sporting	X
Penafiel-Braga	1
Rio Ave-Salgueiros	X
Espinho-Chaves	1
Farense-Elvas	2
Belenenses-Portimonense	1
V. Guimarães-V. Setúbal	2
Boavista-Covilhã	X
Aves-Vizela	1
Feirense-U. Coimbra	2
Esp. Lagos-Est. Amadora	X
Nacional-Olhansense	1

Espinho, 2 — Chaves, 1

## Ivan

### «salvou» o jogo

Árbitro: Manuel Nogueira (Porto). **ESPINHO** — Silvino; Eliseu, Amândio, Ralf e Mito; Nelo, Luis e Manuel; Marcão (Walsh, 45 m), Ivan (Aziz, 83 m), Carvalho e Vitorino.

**CHAVES** — Padrão; Cerqueira, Vicente, Jorginho e Garrido (Luis Saura, 88 m); Diamantino, Radi e Gilberto (Serra, 78); David, César e Vermelhinho.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: 0-1 David (12 m), 1-1 e 2-1 Ivan (26 m e 73 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Diamantino (16 m), César (67) e para o treinador Quinito (82 m).

Ivan, que se mostrou «terrível», com dois golos aos 26 m e 73 minutos, esteve ontem na base da vitória do Espinho frente ao Chaves por 2-1 em encontro da quarta jornada do Nacional de Futebol da I Divisão.

O êxito dos locais ficou também a dever-se à grande exibição de Luis Manuel, que se mostrou como o «motor» da equipa, ao pertencerem-lhe as melhores jogadas do desafio.

O Espinho esteve em desvantagem, após um golo de David, aos 12 minutos, mas soube encontrar energias para recuperar e ganhar com tentos da autoria do ponta de lança Ivan.

Logo aos três minutos, o Chaves poderia ter aberto o activo, através de um golpe de cabeça de Jorginho, a que Silvino se opôs com uma grande defesa para canto.

O 1-0 surgiu, aos 12 m, após uma hesitação de Amândio, que traiu Silvino, com David a interpor-se e a rematar com êxito numa recarga, após uma primeira defesa de Silvino com os pés.

O Espinho reagiu e veio mais para o ataque, equilibrando a partida, tendo a igualdade surgido, aos 26 m, na sequência de um cruzamento com Ivan a recarregar com sucesso, após um mau alívio da defensiva flaviense.

Os locais cresceram de rendimento até ao intervalo, mas não souberam concretizar as oportunidades criadas junto da baliza contrária.

No segundo tempo, o Espinho reapareceu com maior determinação, com Walsh no lugar de Marcão, o que causou sérios embaraços à defensiva do Chaves, que muitas vezes teve de travar em falta os dianteiros locais.

David e Jorginho foram admoestados com o cartão amarelo por entradas duras sobre os seus antagonistas, tendo a partida conhecido momentos de alguma dureza.

O maior «pressing» ofensivo do Espinho veio a ser premiado, aos 73 m, quando Ivan fez o 2-1 de cabeça, após a marcação de um canto de Vitorino e de um toque subtil de Walsh, que se mostrou útil, sobretudo no jogo aéreo.

Até final, o Espinho continuou a ser a equipa mais esclarecida, com destaque para Luis Manuel e Ivan, enquanto no Chaves não houve destaques especiais.

## TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

7 — 15 — 33 — 35 — 36 — 40 + 16

Luso, 4 — Alba, 0

## Vitória indiscutível

Jogo no Campo Jorge Manuel. Árbitro: Júlio Bastos; auxiliado por José Batista e Vítor Ramos (de Coimbra).

**LUSO** — Arménio; Várzeas, Minas, Pratas e Nelo; Bento Nunes, Aquiles (Quim Jorge) e Mário Pimpão; Zezé (Ramos), Pedro Maria e Vitalino.

**ALBA** — Luis Filipe; Carapinha, Tozé, Diego e Jorge Álvaro (Armindo); Rangel, Torres (Vítor) e Mussá; Beto, Simões e Jorge.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Zezé, Pedro Maria (2) e Ramos. Acção disciplinar: cartão amarelo para Pratas e Diego.

Com um futebol rápido e envolvente, a equipa do Luso bateu facilmente o seu adversário e, bem podiam, ter construído um resultado histórico já que falharam inúmeras oportunidades.

O jogo não teve grande história, porque o Luso dominou toda a contenda durante os 90 minutos não permitindo sequer, que os jogadores do Alba criassem uma única oportunidade.

Perante isto, o resultado é justo e peca apenas por ser escasso para tanto domínio dos locais. Excelente arbitragem do trio conimbricense.

Jorge Carvalho



## SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SEVERO DE CARVALHO, LDA

TELEFS. 551854 (10 LINHAS) — END. TELEG. SEVECAR — TELEX 37043 SECARL P  
3740 SEVER DO VOUGA  
Portugal

## APONTADORES

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES PARA APONTADORES

### Condições exigidas:

- Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- Disponibilidade para residir em obra

### Atribuições mais importantes:

- Organizar e realizar o movimento de documentação entre os escritórios e o estaleiro da obra
- Registrar e controlar o movimento de materiais e máquinas, outras.

Resposta manuscrita para o endereço da Sociedade.

# Itália venceu I Edição da Taça Latina de Hóquei em Patins

A Itália venceu a 1.ª edição da Taça Latina de Hóquei em Patins, torneio (bem) organizado pela Câmara Municipal de Anadia e pela Federação Portuguesa de Patinagem, que terminou ontem no magnífico Pavilhão Municipal de Desportos daquela vila bairradina.

Os transalpinos terminaram a prova com o mesmo número de pontos que Portugal, beneficiando do melhor «goal-average». O empate registado no encontro Itália-Portugal (3-3), o prato forte da 1.ª jornada, e as vitórias conseguidas por italianos e portugueses na segunda jornada sobre, respectivamente, espanhóis (8-0) e franceses (20-1), tornaram a última jornada decisiva. Tudo dependia do número de golos que a Itália marcasse a França e Portugal à Espanha.

A Itália conseguiu um expressivo «score» contra os gauleses (23-2), tornando muito espinhosa a tarefa da selecção portuguesa que, para ultrapassar os italianos na classificação, teria de vencer os espanhóis pela diferença de 11 golos. Portugal marcou 4 e sofreu 2... a Itália venceu.

A Itália confirmou aqui em Anadia que, no momento, é a grande potência do hóquei mundial, resultado de um trabalho de base que vem sendo desenvolvido pelos seus responsáveis federativos. Por outro lado, sendo esta a equipa base que vai disputar o Europeu de Juniores, que decorrerá na Alemanha em Outubro, pode dizer-se que a Itália é a mais séria candidata a vitória final e, logo, a renovação do título, conseguido em 1986, em Anadia.

Mas, Portugal terá, sem dúvida, uma palavra a dizer. A selecção portuguesa conta nas suas fileiras com excelentes executantes, possuindo um conjunto muito homogéneo.

Manter-se-á a tradicional luta a três (Portugal, Espanha e Itália) no Europeu de Juniores ou vai ser um «concerto» a dois? Se a Espanha não modificar a sua equipa será sem dúvida um «concerto» a dois...

Cabe aqui referir a excelente organização deste torneio, confirmando o êxito que já obtera quando da realização do Europeu de Juniores, sem esquecer as não menos excelentes

condições com que a Comunicação Social contou para desenvolver o seu trabalho.



Almeida vai conseguir o segundo tento de Portugal contra a Itália.

## Portugal, 3-Itália, 3

Árbitro: Garcia Cabrerros.

**PORTUGAL:** José Carlos; Fortunato, Almeida (1), Pedro Alves, Rui Lopes (2) e Eduardo Pinheiro.

**ITÁLIA:** Saccocci; Rigo, Amato (1), Santangelo, Mariotti (1), Bertolucci (1) e Torciglioni.

Ao intervalo: 3-1

**Acção disciplinar:** amarelos para Almeida, Amato e Bertolucci.

No jogo grande desta primeira jornada, Portugal perdeu uma boa oportunidade para se superiorizar ao seu mais directo adversário. Nos primeiros 20 minutos, a selecção portuguesa conseguiu dominar o encontro, jogando um hóquei rápido e objectivo, com Almeida, Rui Lopes e Pedro Alves a sobressaírem.

Portugal conseguiu transformar esse ascendente em golos e, ao intervalo, vencia por 3-1.

No segundo tempo, tudo se modificou. A Itália, sob o comando de Amato e de Mariotti, com Bertolucci na frente a dar algumas dores de cabeça à defensiva portuguesa, conseguiu virar o rumo dos acontecimentos, pressionou e conseguiu chegar à igualdade, resultado que tem que se aceitar como justo.

Boa arbitragem.

## 2.ª JORNADA

### Portugal, 20-França, 1

Árbitro: Mcgann

**PORTUGAL:** Paulo Freitas; Domingos, Júlio (1), Pedro Alves (9), Almeida, Fortunato, Rui Lopes (7), Paulo Alves (1) e Eduardo Pinheiro (2).

**FRANÇA:** Coutaud; Battistoni, Leite, Mace, Tripier, Artigues (1), Corre, Moreau e Ghani.

Ao intervalo: 6-0

**Acção disciplinar:** nada a assinalar.

A Espanha não precisou de jogar bem para levar a melhor sobre uma França que, apesar de contar nas suas fileiras com bons executantes (Tripier, Leite e o guarda-champagne, por exemplo), pecou por uma certa ingenuidade.

A vencer pela diferença de três golos ao intervalo, a Espanha, na etapa complementar conseguiria marcar mais cinco vezes, sendo o principal «culpado» o excelente avançado espanhol Calzada.

A arbitragem, num jogo correcto, realizou bom trabalho.

Palavras para quê? De facto, a dilatada vitória alcançada pelos portugueses acaba por ser espelho daquilo que se passou no rink. Portugal dominou os acontecimentos desde o início, transformou esse domínio em golos, sendo de salientar que ficaram muitos por marcar, pois oportunidades não faltaram.

Arbitragem sem problemas.

## Portugal venceu a Espanha... golos não chegaram

Encontro sem grande história. De um lado os italianos a darem tudo por tudo para dilatarem o resultado, do outro, os franceses a denotarem grande fragilidade no seu sector defensivo. Não foi difícil para os italianos, conseguir a expressiva marca.

## Portugal, 4-Espanha, 2

Árbitro: Mcgann

**PORTUGAL:** Paulo Freitas, Fortunato, Almeida (1), Rui Lopes (1), Pedro Alves (2), Eduardo Pinheiro e Domingos.

**ESPAÑA:** Rubio; Bou, Porta, Torner (2), Casellas, Pons, Torreguiarti e Calzada.

Ao intervalo: 3-0

**Acção disciplinar:** cartão amarelo para Rui Lopes.

Portugal, depois do 23-2 registado no Itália-França, necessitava de marcar 11 golos para poder ultrapassar os italianos na classificação. Deste modo, os portugueses entraram de rompante e, logo aos 3 minutos, Almeida abria o activo. Continuou Portugal a pressionar insistentemente o ultimo reduto adversário, mas na baliza estava um grande guarda-redes chamado Rubio, que impediu, por várias vezes, o golo de Portugal. Mesmo assim, Portugal, ao intervalo, vencia por 3-0.

Na segunda parte, notando-se já uma certa desmotivação na turma portuguesa, o jogo baixou de qualidade. Portugal não conseguiria aumentar a vantagem, tendo sido os espanhóis a marcar por duas vezes.

A Itália era a selecção vencedora... Arbitragem em bom plano.

A classificação final

	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Itália.....	3	2	1	0	34-5 5
Portugal.....	3	2	1	0	27-6 5
Espanha.....	3	1	0	2	10-13 2
França.....	3	0	0	3	4-51 0

Pedro Alves foi o melhor marcador com 11 golos

Com 11 golos marcados, o português Pedro Alves foi o melhor marcador deste torneio. O italiano Mariotti marcou também 11 golos, tendo, no entanto, sido relegado para o 2.º lugar, devido ao facto de ter sido penalizado com um cartão amarelo. Eis os cinco melhores marcadores:

- 1.º Pedro Alves (Portugal) — 11 golos
- 2.º Mariotti (Itália) — 11 golos
- 3.º Rui Lopes (Portugal) — 10 golos
- 4.º Amato (Itália) — 10 golos
- 5.º Bertolucci (Itália) — 6 golos.

## 3.ª JORNADA

### Itália, 23-França, 2

Árbitro: Jorge Pauleta

**ITÁLIA:** Saccocci; Malagoli, Amato (6), Santangelo (1), Tiezzi, Mariotti (8), Bertolucci (4), Torciglioni (2) e Rigo (2).

**FRANÇA:** Champagne; Battistoni, Leite, Mage, Tripier, Artigues (2), Corre, Ghani e Moreau.

Ao intervalo: 12-0

**Acção disciplinar:** amarelos para Artigues, Rigo e Amato.



A Selecção italiana confirmou ontem o seu favoritismo.

Grátis

# Classificados

## Propriedades

**RESTAURANTES VARIOS** - Em várias zonas de Aveiro e arredores, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS** - Todos os tipos. Várias zonas de Aveiro e Barra, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**VIVENDAS** - Arredores de Aveiro - Vários tipos - Vários preços, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**ALGARVE** - Apartamentos, Vivendas, Terrenos para Construtores, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS** - Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem, vendem-se. 30% de entrada, restante na escritura - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**ARMAZENS** - 5.600 m2 de terreno, 1.800 m2 de área coberta, em Quintas, vendem-se. Preço 23.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS** - Esgueira, T2 - 4.700 contos, T3 - 5.800 contos, 15% de entrada, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**VIVENDA** c/5 quartos + 2 WC, garagem e jardim, vende-se. Quinta do Picado. Preço 7.500 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS**, vendem-se-alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

**TERRENO** vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

**QUINTAS**, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

**MORADIAS**, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

**TERRENO**, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se, na zona Troviscal. Telefone 21939 - Aveiro

**GLOBO**, vende: Quintas, terrenos, vivendas, apartamentos, lojas, salas e locais comerciais. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4-1.o - Telefone 29646 - Aveiro

**T1, T2, T3, T4**, vendem-se, a partir de 4.900 contos. Aveiro - Centro - Globo - Telefone 29646 - Aveiro

**T3**, no Bairro do Liceu, T3, em Esgueira, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Telefone 27390 - Aveiro

## Pedidos

**VENDEDORES (AS)**, precisam-se. Telefone 21939 - Aveiro

**VENDEDOR** por conta própria, com carro, precisa-se. Telefone 94670 - Ilhavo

**EMPREGADA DOMESTICA**, com conhecimentos de cozinha, precisa-se. Contactar: Rua Eça de Queiroz, 37 (das 9 - 11 ou das 15 - 18 horas) - Aveiro

## Ofertas

**SENHORA**, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

**CAMPANHA DE VERÃO/87** - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

**PNEUS** Desconto ate 20% Super Rodao - Variante de Cacia - Aveiro

## Vendas

**RISSOIS CONGELADOS** embalados, vendem-se por encomenda. Telefone 21939 - Aveiro

**SONY** - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

**GRADES LAGARTO** - Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveirinha

**EQUALIZADOR SOM**, "TECHNICS" vende-se. Telefone 91748 - Aveiro

**MOBILIARIO DE CABELEIREIRO**, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

**FIOS TRICOTAR** - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

**ISOLAMENTOS ACUSTICOS** - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

**CARNES** - João Rocha - Rua Jose Estevao, 16 - Aveiro

**MOLDURAS-MOLDARTIS** - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

**MAQUINAS TRICOTAR** - "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

**VIDROS ACRILICOS** - Vidrana Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

**CANÁRIOS DE RAÇA** - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

**LENTESS CONTACTO** - Óptica Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

**SOLARIAS** - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

**CANON** - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**ARTIGOS DE DESPORTO** - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

**"PRATIKA"**, objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

**SONY** - AKAI - AI - Caspone - Ilhavo

**BARCO FIBRA**, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

**CAFES TOFA** - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

**MOINHOS DE CAFE**, Bancada Frigorifica e dois Balcoes de Cafe, em inox, vendem-se. Telefone 361260 (Depois das 20 Horas) - Aveiro

## Ensino

**INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** - International House - Cursos de Alemão, Frances, Ingles. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

## Diversos

**PAULA SANTOS** - Cabeleireiros - Senhora Sala 10; Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

**PADARIA/PASTELARIA** - O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

**DECORADORA DE INTERIORES** - Telefone 23469 - Aveiro

**VICTOR DAS PELES** - Telefone 621821 - Agueda

**PEIXARIA OUDINOT** - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

**FOTO BEIRA-RIO**, Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

**RESTAURAM-SE MOVEIS** - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

**PE N'AREIA** - Costa Nova - Telefone 369775

**CIDEL** - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

**ALBERTO'S CAFETARIA** - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

**ESTOFADOR RIA** - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

**GRIN'S** - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

**CANAL 7** - Almoços/Jantares - Agueda

**EURO-MERCADO** - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

**CAFE "O LAVRADOR"** - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

**REPARAÇÕES** de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

**DAVID / ESTOFOS** - Reparções - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

**TALHO Antonio Rocha** - Telefone 22024 - Aveiro

**ARRAIÓLOS** - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** - Visite-a - Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** - Telefone 25524 - S. Bernardo

**LOJAS DAS MEIAS** - Telefone 22454 - Aveiro

**SALÃO ROMA** - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

**TALHO Pedro Alberto** - Rua Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA ESTUDIO 1** - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

**CAFE MIMO** - Telefone 24950 - S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

**REPARAÇÃO AUTOMOVEIS** - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

**GINÁSIO AVENIDA** - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

**BOLINÃO** - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

**ARTIFIBRA** - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**REPORTAGENS FOTOGRAFICAS** - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

## Trespases

**OFICINA AUTOMOVEIS** 225 M2, centro da cidade - trespasa-se. Telefones 26256 - 21788 - Aveiro

**LOJA** centro da cidade de duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

**PUB-BAR**, trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro

**LOJA** Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasa-se 7.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

**RESTAURANTE**, trespasa-se em Aveiro - Rua Principal. Faz 2.000 contos/mes. Trespasa-se 15.000 contos + 50 contos renda Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

## ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR  
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º  
COIMBRA  
Telef. 35500

## ARMAZÉM

Precisa-se

COM ÁREA MÍNIMA 1000 m<sup>2</sup>

Resposta ao Apartado 60  
3800 AVEIRO Codex

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## AGÊNCIA — DISTRIBUIÇÃO FIRMA OU PESSOA INDIVIDUAL

## DO SECTOR DE EMBALAGEM

SOMOS UMA FIRMA DE LISBOA, BEM CONCEITUADA NO SECTOR E NECESSITAMOS:

## FIRMA OU PESSOA INDIVIDUAL

BEM INTRODUIDA NO SECTOR DE EMBALAGEM PARA VENDA DE EQUIPAMENTO E MATERIAIS NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CERÂMICA, MÓVEIS E OUTRAS, NOS DISTRITOS DE AVEIRO — COIMBRA — VISEU — GUARDA.

RESPOSTA AO N.º 125 DESTE JORNAL COM INDICAÇÃO CLARA E COMPLETA DO CANDIDATO.

# Última página

PELO MUNDO

IRÃO E ISRAEL  
TROCAM EMIGRAÇÃO  
POR AUXÍLIO MILITAR

Representantes iranianos e israelitas reuniram-se secretamente em Agosto para discutir a possibilidade de aumentar a emigração judaica do Irão, em troca por assistência militar — disse ontem o jornal britânico «The Observer». O semanário cita uma «fonte bem informada» não identificada, segundo a qual as duas delegações discutiram a actual proibição iraniana à emigração judaica para Israel. Refere que a mesma fonte se recusou a dizer se fora conseguido um acordo, mas adiantou que 25.000 judeus poderiam deixar o Irão nos próximos meses. A delegação israelita incluía dois representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, enquanto a delegação iraniana era chefiada pelo filho do Ayatollah Khomei, Ahmed.

SACERDOTES INTERDITOS  
REGRESSAM À NICARÁGUA

Os sacerdotes Bismark Carballo, nicaraguense, e Benito Pitito, italiano, regressaram sábado à noite a Manágua, depois de o Governo nicaraguense levantar uma proibição da permanência no país dos dois clérigos. Acompanhados do Cardeal Miguel Obando Y Bravo, os sacerdotes chegaram à Nicarágua provenientes de Miami, Florida. Ambos foram acusados há dois anos pelo Governo de participarem em actividades políticas de apoio à «agressão do Governo norte-americano contra a revolução sandinista». À sua chegada a Manágua, Carballo afirmou: «Venho com um espírito de reconciliação e para trabalhar como sacerdote com os meus bispos na comunidade católica». Antes da expulsão, Carballo era director da «Rádio Católica» e porta-voz do Patriarcado de Manágua, mas disse não saber se manteria esses pontos. No terminal aéreo de Manágua concentraram-se cerca de mil pessoas para receber os sacerdotes, algumas das quais gritavam «Cristianismo, sim, comunismo, não».

REAGAN QUER REVER  
TRATADO SOBRE MÍSSEIS

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, afirmou numa entrevista ontem publicada que o tratado sobre Mísseis Anti-Balísticos (ABM), assinado em 1972 com a União Soviética, devia ser revisto mas não eliminado. Em entrevista à revista «US News and World Report», Reagan foi interrogado sobre se as instalações de radar soviéticas de Krasnoyarsk, na Sibéria, violavam o tratado, que proíbe os sistemas de defesa contra mísseis balísticos. «É uma violação, e penso que deveríamos ver (...) se o tratado ABM, ao ter sido violado, não terá mais nenhuma importância», respondeu Reagan. Mas interrogado se pensava que o tratado deveria expirar ou ser eliminado, declarou: «Não, não estaria a favor disso agora (...), penso que eles (os soviéticos), estão muito mais preparados para tirar vantagem de uma tal atitude do que nós».

Dominado ontem ao meio-dia

## Motim em presídio militar originou 3 feridos

Os militares amotinados desde sábado à tarde no presídio de Santarém já recolheram às suas celas — disse ontem um oficial do Estado-Maior da Região Militar de Lisboa.

«Os presos recolheram voluntariamente às celas, sem incidentes nem problemas, ao meio-dia e cinco minutos» — acrescentou o coronel Magueixo.

O mesmo oficial disse às 13 horas de ontem que a situação no Presídio de

Santarém estava «normalizada».

O motim começou cerca das 15.00 horas de sábado, quando dezenas de militares subiram para o telhado, reclamando «melhores condições prisionais». Aderiram ao motim 47 dos 57 reclusos.

Os amotinados exigiam também ser recebidos pelo comandante do presídio, o que desde logo foi recusado pelas autoridades.

Durante a madrugada a guarda do

presídio disparou vários tiros para o ar em resposta às telhas arremessadas pelos reclusos amotinados, tendo ferido três militares.

Segundo um oficial do Estado-Maior da Região Militar de Lisboa, os três feridos, depois de observados no Hospital Militar de Lisboa, tiveram alta e recolheram ao Forte de Caxias, onde funciona a Casa de Reclusão da Região Militar.

## II Torneio POCERAM

Académica, 19-Beira Mar, 21  
(JOGO DE APRESENTAÇÃO DA EQUIPA)

### Académica tem tudo... menos uma equipa!

Por incrível que pareça e até por contraditório que seja, a verdade é que a grande conclusão que se tira deste primeiro embate dos «estudantes» é que a Académica tem tudo... menos uma equipa! Mas, atenção! A situação não se torna alarmante já que a equipa (?) tem apenas duas semanas de preparação, tendo nas suas fileiras bastantes elementos novos, e este foi o seu primeiro jogo da temporada.

O certo é que, pelo que desenvolveu a turma academista ante o Beira Mar, é caso para dizer que algo tem ainda que ser construído. Porém, também indicações positivas se podem retirar duma primeira análise à turma estudantil. É que, nesta formação, existe, ou existem, soluções que, em épocas anteriores, nunca se conseguiram. Queremos com isto dizer que (e apesar de ainda faltarem elementos neste plantel), dentro do quadro de jogadores de que dispõe o técnico António Mota, existem vários elementos para a mesma posição, o que, para uma formação que quer chegar até junto dos grandes da modalidade, é fundamental. Falta portanto construir o tal jogo de equipa que tem que existir numa formação com espírito vencedor, como o é esta Académica.

Mas, aqui (e desculpem-me os entendidos),

reparámos igualmente em algo que nos parece não ser muito aconselhável e, até, prejudicial ao rendimento da equipa. O técnico dos «estudantes» não tem ainda (ou se tem não o demonstrou) uma equipa-tipo (ou um sete inicial), já que «mexeu» muito na equipa não se vendo, durante largos períodos da partida, uma equipa certa. Antes pelo contrário, efectuou demasiadas substituições, o que, quanto a nós, também acabou por contribuir para o triunfo dos aveirenses que, por aquilo que demonstraram, mereceram esta vitória, já que se apresentaram em Coimbra com um plantel ambicioso (que mais não foi do que a equipa a que sempre nos habituou), e recheada de alguns elementos com grande valia.

Em linhas gerais, a Académica não tem ainda o entrosamento necessário entre os seus elementos, nem a atacar, nem a defender. Há que encontrar, pois, soluções... Deixar jogar sem as constantes «mexidas» que acabam por prejudicar o rendimento da equipa.

O encontro em si não foi mau, mas, também não teve aqueles momentos de bom andebol que todos esperavam, se bem que estamos em início de época.

Graciano Almeida e Eurico Luís, que api-

taram esta partida, estiveram em plano aceitável, num encontro em que as equipas (por vezes muito duras), alinharam e marcaram.

ACADÉMICA — Urbano; Élio; Seabra; Silva (3); Queimadela; Xiquinho (2); Sérgio (1); Praxedes (6); Martins (1); Remelhe (2); Albuquerque (4) e Tó Marques.

Treinador: António Mota.

BEIRA MAR — Pedro Silva; Francisco Costa (3); Fernando Rocha (3); Hélder Carvalho (2); Francisco Silva (2); Ricardo Marques (3); Francisco Leite (1); Paulo Galante (5); Nuno Santos (2); Luís Mortágua; Mário Pelayo e João Silva.

Treinador: Manuel Gonçalves.

Ao intervalo: 8-10.

No final: 19-21.

No outro encontro desta jornada inaugural defrontaram-se o Illiubum Clube e o Atlético Clube Sismarias, tendo a equipa leiriense ficado apurada para a final, ao vencer o Illiubum por um concludente 22-40, num encontro arbitrado pela dupla Políbio Pereira/António Madeira.

Nuno Dias

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA CENTRO

Feirense, 1 — U. Coimbra, 4

### ... E não é qualquer equipa que passa em Santa Maria da Feira...!

Jogo no Campo do Ervedal, em S. João de Ver.

Arbitro, Joao Mesquita (Porto), auxiliado por Carmindo Moutinho e José Magalhaes.

**FEIRENSE** - Cardoso; Licínio, Silvio (Ribeiro), Amadeu e Pinho; Armando, José Augusto, e Guedes (Pedro Martins); Manuel António, Santos e Artur.  
Treinador: Nobrega.

**U. COIMBRA** - Silvio; Luis Valente, Alcino, Alcide e Freitas; Vitor, Paulo Moço (Edgar) e Nogueira; Alexandre, Camegim e Jorge Oliveira.  
Treinador: Vasco Gervásio.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Alcino (36m. de g.p.), Vitor (58 e 64) e Alexandre (87), pelos conimbricenses, e Pedro Martins (66), pelos locais.

**Ação disciplinar:** cartões amarelos para Amadeu, Silvio e Jose Augusto, todos do Feirense.

Os resultados obtidos pelas duas equipas na jornada inaugural do campeonato não faria prever, mesmo aos mais optimistas, o desfecho que este jogo viria a apresentar.

A vitória dos feirenses na primeira jornada e a derrota do União de Coim-

bra no seu reduto frente ao Beira-Mar, denotando uma fragilidade defensiva que esteve na base do desaire, não poderiam fazer supor que os conimbricenses tivessem «estof» para poder derrotar os locais... e por uma margem tão dilatada.

O jogo, que se realizou no campo de S. Joao de Ver, por razões que se

prendem com o arrelvamento do Estádio Marcolino de Castro, na Feira, ficara na retina dos feirenses por muito tempo pelo que de negativo apresentou, nomeadamente a desastrosa exibição dos seus avançados que se mostraram por demais inoperantes e sem qualquer poder concretizador, chegando mesmo a enjeitar o ensejo de transformar uma grande penalidade.

A actuação do árbitro foi contestada pelos locais que atribuíam ao juiz da partida o «grave erro» de não ter validado um golo dos locais que um defesa de Coimbra havia salvo sobre o risco. Só que, as Leis do Jogo são bem explícitas, e tal como na bola fora, só pode ser considerada «quando o esférico ultrapassar totalmente a linha»... portanto nada de errado no julgamento do árbitro português.

Poderao os homens de Santa Ma-

ria da Feira ter menosprezado o valor do adversário, isso sim, e virem a receber uma equipa que se nao deixou desmoralizar por um desaire sofrido em casa e se apresentou no sábado com outra dinâmica e inspiração dos seus jogadores.

Saber tirar partido do negativismo da exibição do Feirense foi o grande merito da equipa do Uniao de Coimbra, que construiu um resultado expressivo e que faz pensar que afinal a «equipa jovem» de Vasco Gervásio sabe aliar à juventude a experiência de um ou outro veterano e pode, no decorrer do campeonato, vir a causar alguns amargos de boca a algumas equipas que sao rotuladas de favoritas.

Nos locais, que tiveram uma tarde para esquecer, não haverá nomes a salientar, o mesmo sucedendo no Uniao de Coimbra, mas por razoes bem diferentes. Nestes porque a equipa valeu mais pelo bloco do que por iniciativas individuais.

O trabalho do juiz portuense nao foi isento de erros, mas também nao foi pelos seus erros que o Feirense perdeu.

Arménio Bajouca

DIÁRIO DE AVEIRO